

Alesp aprova Salário Mínimo Paulista de R\$1.874,36 a 70 categorias profissionais

PÁGINA 9

TJSP expõe irregularidades na gestão da Santa Casa

O Judiciário retirou o sigilo de um processo que detalha como a atual diretoria da Irmandade de Misericórdia de Campinas tentou realizar um empreendimento imobiliário nos terrenos dos hospitais Irmãos Penteados e Santa Casa. Com a abertura dos documentos, tornou público o acórdão que proibiu a construção de um shopping center onde ficam as unidades hospitalares. A relatora do caso, Ângela Moreno, afirmou que o negócio apresentava divergências contratuais que comprometem a lisura e a transparência de uma operação de tamanha magnitude, além de apontar um desvirtuamento do estatuto da instituição.

PÁGINA 4

Ronaldo Caiado e Gilberto Kassab na Casa Correio da Manhã em Brasília



O pré-candidato à Presidência pelo PSD, Ronaldo Caiado, e o presidente nacional do partido, Gilberto Kassab, foram recepcionados pelo publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, em almoço na Casa Correio da Manhã, em Brasília

MAGNAVITA - PÁGINA 23

Corte na Praça de Coco é suspenso

Promotoria suspendeu extração de árvores após questionamentos do Condema, USP, Unicamp, vereadores e moradores sobre os laudos da Prefeitura.

PÁGINA 5

500 alunos reunidos pelo fim da violência

Estudantes aderiram e participaram de debates sobre o tema nas escolas municipais; iniciativa é voltada a alunos do 8º ano do Ensino Fundamental.

PÁGINA 5



Emdec

Em 2025, foram três vidas salvas na via: queda de 43%

Mortes na John Boyd tem queda de 69%

Na série histórica de cinco anos, número de mortes passou de 13, em 2021, para quatro, em 2025: nove vidas salvas. Dados foram divulgados pela Emdec (autarquia municipal responsável pelo trânsito de Campinas).

PÁGINA 4

Flávio e Tarcísio vêm a Campinas por Derrite

O candidato à presidência da República e o governador de São Paulo estarão na cerimônia de pré-campanha de Derrite ao Senado; encontro será no Royal Palm Plaza e é aberto à população mediante cadastramento pela internet.

PÁGINA 3

Mendonça dá Aula Magna na PUC

Ministro do STJ inaugura Escola de Justiça de Campinas (EJ)

Nelson Jr./STF



Ministro entrou no Supremo por indicação de Bolsonaro

PÁGINA 3

Americana aprova nova Lei do Esporte

Cidade estava desprovida de legislação específica desde 2020, quando norma anterior foi invalidada por inconstitucionalidade pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

PÁGINA 6

PAULO CAPPELLI

Candidatura de Flávio está mantida, diz Eduardo

PÁGINA 13

LEONARDO BOFF

Raízes do feminicídio: o desmonte do matriarcado

PÁGINA 18

Tales Faria

Michelle é o único nome cotado no PL para o lugar de Flávio

A divulgação do pedido de dinheiro do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao dono do banco Master, Daniel Vorcaro, já produz uma rachadura no PL. Começam a surgir vozes no partido em defesa da substituição do senador como candidato a presidente da República.

O áudio foi divulgado pelo site Intercept Brasil, que afirma constar do aparelho celular de Vorcaro apreendido pela Polícia Federal. Revela pressões de Flávio para receber pagamentos para a produção de um filme com a biografia de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O senador confirmou o pedido, mas nega irregularidades. Diz que se trata de um filme feito com recursos privados, que já estaria até pronto. Segundo o Intercept Brasil, o banqueiro chegou a pagar R\$ 61 milhões para a produção.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro é o nome mais citado nas conversas reservadas dentro do PL para substituir Flávio. Mas o senador está absolutamente resistente à ideia, assim como seus irmãos Eduardo e Carlos e, principalmente, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Flávio chegou a gravar um vídeo em que dá sua versão para a gravação. Segundo ele, “nada mais é do que um filho procurando investidores privados para fazer um filme privado sobre a história do seu próprio pai”.

A cúpula de sua campanha e do partido passou nesta quarta-feira, 13, em “estado permanente de reunião” discutindo tentativas de so-

lução para o problema. Segundo um integrante do partido, ninguém se habilitou a colocar “o guizo no pescoço do gato”, tal o nervosismo com que Flávio e o clã reagia a qualquer insinuação. Mas todos sabiam que o que está em jogo é a permanência da candidatura.

Entre aliados mais próximos e integrantes do partido que não são da família, o único nome cotado para o lugar de Flávio é o da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Na verdade, ela sempre foi a candidata predileta do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto.

Michelle atualmente é pré-candidata ao Senado por Brasília. Presidente do PL-Mulher, ela é também a preferida da ala feminina da sigla.

Não há outro nome no partido considerado em condições de ser ungido candidato e de fato enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Se o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tivesse se desincompatibilizado do cargo, seria uma opção, dizem os bolsonaristas, embora desfalcasse a disputa no maior colégio eleitoral do país, que é São Paulo.

O temor dentro do partido é de que, se a candidatura de Flávio Bolsonaro se tornar inviável, seu pai tente forçar o nome de Carls Bolsonaro. A avaliação entre os bolsonaristas é de que Carlos não teria a menor chance, mas é sabido que o ex-presidente não gosta da ideia de que sua mulher, Michelle, se torne a sua grande herdeira política.

Fernando Molica

Todos pagaremos pelas blusinhas

A taxa das blusinhas não acabará, apenas passará a ser paga por todos brasileiros e, não apenas pelos consumidores que fazem essas pequenas compras no exterior. No ano passado, o imposto sobre essas importações arrecadou cerca de R\$ 5 bilhões, dinheiro que já havia encontrado destino nos cofres estatais, deficitários e sempre dependentes de mais recursos.

Com o fim da cobrança, o buraco aumentará, e será devidamente coberto por todos nós, muito provavelmente com mais endividamento por parte do Estado, que, como sempre, aumentará a própria dívida com a venda de títulos no mercado.

As blusinhas made in China são as mais novas beneficiárias do interminável clube de recebedores de subsídios concedidos pelos governos. E, coitadas, são bem menos culpadas que outros setores da vida nacional, adictos crônicos de políticas de transferência de recursos públicos para a iniciativa privada.

É inevitável, eventualmente necessário, que haja concessão de benefícios fiscais para esta ou aquela atividade, mas esse processo deveria ficar mais claro para quem paga a conta, os brasileiros. Nos acostumamos com a ideia de que, nesses casos, o governo faz um carinho — mas nós é bancamos a festas.

Isso vale para o Simples, para a Zona Franca de Manaus, para a tal da desoneração da folha de pagamentos, para as benesses concedidas ao agro, para o não cobrança de contribuição previdenciária por entidades beneficiárias e, de novo, para as blusinhas.

E olha que, para 2026, a previsão de isenções fiscais já chegava R\$ 612 bilhões, soma do valor que o governo, em nome da sociedade, deixará de arrecadar em impostos. A lógica é a mesma de uma

estrada: quando não há cobrança de pedágio, o valor gasto com a conservação da via é pago por todo mundo, inclusive por quem nunca passa nela.

A indústria e o comércio têm bons argumentos contra a importação liberada de produtos que custam até US\$ 50, cerca de R\$ 250,00. Alegam que se trata de uma concorrência desleal, já que, a produção brasileira é taxada em todas as suas etapas até chegar às mãos do consumidor final.

No limite, a isenção é uma forma de garantir na China empregos que fazem falta por aqui, algo ainda mais dramático diante da tendência cada vez maior de compras pela internet; não à toa, shoppings têm investido mais em gastronomia e atividades de lazer. Compradores, porém, veem a situação por outro ângulo. Graças à produção asiática, conseguem comprar o que por aqui se tornou proibitivo.

Como é comum numa democracia, os dois lados têm suas razões, daí a necessidade de mediação, papel que, neste e em muitos outros casos, cabe ao governante, que tem que pesar as consequências de cada decisão, os benefícios para um determinado setor, os prejuízos para outros — e o custo de cada medida para a sociedade.

O pior de tudo é que, no caso específico, a decisão foi tomada apenas por um critério eleitoral, o governo detectou que a cobrança da taxa deixara muita gente chateada e com vontade de se vingar nas urnas. Mas o pessoal do Planalto podia ter pensado nisso antes, né? Não era tão difícil assim. A situação faz lembrar Vinicius de Moraes que, na letra de “Cotidiano n° 2”, composta com Toquinho, pergunta: “Se foi pra desfazer, por que é que fez?”

EDITORIAL

Explosão no Jaguaré: lições sobre prevenção e segurança urbana

A explosão ocorrida na segunda-feira (11) na região do Jaguaré, zona oeste de São Paulo, deixou marcas profundas na comunidade local. Três pessoas precisaram de atendimento hospitalar, sendo uma delas em estado grave, e dezenas de famílias tiveram suas residências comprometidas. Embora tragédias como esta sejam inesperadas, elas trazem consigo um alerta importante: a necessidade de medidas preventivas e protocolos rigorosos para proteger vidas e minimizar danos.

Imediatamente após o acidente, órgãos públicos e concessionárias atuaram de forma coordenada para garantir segurança e assistência. A Defesa Civil do Estado e do município, junto com a Subprefeitura da Lapa e o IPT, vistoriaram 105 residências em apenas 14 horas. Destas, 85 foram liberadas, 15 permanecem interditadas cautelarmente e cinco interditadas definitivamente, assegurando que riscos adicionais fossem evitados.

Além das avaliações estruturais, o governo estadual iniciou o cadastramento das famílias afetadas para oferecer soluções habitacionais rápidas, incluindo imóveis prontos da CDHU, locação social e carta de crédito, todas custeadas pelas concessionárias Sabesp e Comgás. O processo inclui ressarcimento de danos e apoio para mobília, garantindo que cada família tenha alternativas de moradia adequadas às

suas necessidades.

O episódio reforça a importância de um planejamento urbano que considere riscos industriais e residenciais. Investimentos em fiscalização, protocolos de emergência e comunicação clara entre empresas, órgãos públicos e comunidade são fundamentais para reduzir vulnerabilidades. A atuação rápida das autoridades e o acompanhamento próximo das concessionárias demonstram que, mesmo diante de tragédias, é possível unir eficiência operacional e cuidado humanizado.

Além de atender às famílias afetadas, a experiência do Jaguaré oferece lições para toda a cidade: prevenção não é apenas responsabilidade do poder público, mas de todos os setores envolvidos na vida urbana. Reconstruir casas é urgente, mas construir uma cultura de segurança é permanente. Protocolos claros, inspeções regulares e treinamento contínuo de equipes de emergência podem fazer a diferença entre vidas salvas e perdas irreparáveis.

A explosão no Jaguaré deixa, assim, um legado de aprendizado: reforçar a segurança urbana não é apenas uma medida técnica, é um compromisso com a vida e com a proteção das famílias que habitam a cidade. Cada ação preventiva e cada planejamento eficiente contribuem para que episódios como este possam ser enfrentados com mais preparo e menos risco.

Opinião do leitor

Corrida eleitoral

O PT teve três governos de Lula e dois de Dilma para reduzir a miséria e a fome no Brasil, e não conseguiu. Dê oportunidade agora para que os outros partidos o façam. Democracia é antes de tudo, alternância no Poder.

Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Mônica A./Gov SP e Fernando F./Ag.Brasil e Andressa A./Ag.Senado



Tarcísio à esquerda, Derrite no meio e Flávio à direita

Flávio e Tarcísio no pré-lançamento de Derrite

O senador Flavio Bolsonaro (PL), pré-candidato à presidência da República, estará em Campinas na sexta-feira (15) para o lançamento da pré-campanha do deputado federal Guilherme Derrite (Progressistas) ao Senado. O governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) também confirmou presença na cerimônia, que será realizada no Royal Palm Plaza a partir das 13h30. A entrada é gratuita e aberta ao público, mas é necessário cadastrar-se pela internet (<https://byma.com.br>). Derrite é capitão da reserva da PM paulista, tendo ganhado notoriedade pelo comando em pelotões da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) entre 2010 e 2015.

Candidato da Direita

Em 2023, Derrite assumiu a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo no governo Tarcísio, liderando operações contra o crime organizado. No início deste ano, deixou o cargo para focar na pré-candidatura ao Senado. Tem como bandeiras, o endurecimento de penas criminais, o fim das saídas temporárias de presos e o investimento em inteligência para segurança pública.

Arquivo Pessoal



Vice-presidente da Associação Paulista de Municípios

Gustavo Reis palestra em Campinas

Prefeito de Jaguariúna por 3 mandatos (2009-2012, 2017-2020 e 2021-2024), Gustavo Reis (PSD-SP) dará palestra gratuita na segunda (18) às 19h30 à Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa. Presidiu o Conselho da Região Metropolitana de Campinas por 5 vezes, foi vice-presidente de Telecomunicações da Frente Nacional de Prefeitos e atualmente é vice-presidente da Associação Paulista de Municípios. Pós-graduado em Direito do Trabalho, é ainda autor do livro Cooperativa de Trabalho: Problema ou Solução?

Prêmio da ONU

Na gestão dele, Jaguariúna alcançou o índice de mortalidade infantil zero e ganhou o Prêmio "Americas Award" da ONU (2010), como reconhecimento de governos que implementam políticas públicas exemplares, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. A palestra será no Centro Pastoral Monseñor Fernando de Godoy (Av. Hermas Braga, 186).

PINGA-FOGO

Greve Unicamp I

O direito à greve reflete o exercício da liberdade de expressão profissional. No entanto, a legitimidade encontra-se condicionada à razoabilidade das propostas. Quando os pleitos extrapolam os limites do razoável, o movimento perde força perante a administração e a opinião pública.

Greve Unicamp II

A insistência em demandas desvinculadas da realidade transforma o diálogo em impasse. Entre as reivindicações apresentadas na greve da Unicamp, destaca-se o pedido de reajuste salarial de 15,97%. Somado a esse índice, pleiteia-se ainda a reposição da inflação, ignorando-se qualquer pragmatismo.

Greve Unicamp III

Tais exigências estabelecem patamares financeiros que não encontram respaldo na arrecadação atual ou projetada. Mesmo porque o orçamento institucional funciona mediante repasses vinculados à arrecadação de impostos, o que impede a garantia de índices de períodos ainda não transcorridos.

Greve Unicamp IV

Ao pautar a mobilização em torno de cifras fantasiosas, os grevistas afastam a possibilidade de conquistas graduais e factíveis. O foco em valores inalcançáveis prejudica a própria categoria, que necessita de melhorias imediatas e possíveis de implementação. Além disso, as manifestações também devem respeitar direitos de terceiros.

Greve Unicamp V

A obstrução à rotatória de acesso ao Hospital de Clínicas (HC), que atende urgências e emergências de toda a região, é no mínimo irresponsável e retira o apoio popular à causa trabalhista - e com toda e qualquer razão. É inadmissível que a busca por direitos desrespeite os de outrem.

Greve Unicamp VI

Para que o movimento seja levado a sério e alcance resultados concretos, é imperativo que haja reformulação das estratégias e metas. A maturidade sindical exige a conciliação entre as necessidades dos trabalhadores e a realidade pública, sem desvaneios.



Ministro integra o STF desde dezembro de 2021

André Mendonça dará Aula Magna na PUC

Ministro do Supremo abrirá a Escola de Justiça de Campinas

Raquel Valli

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, dará a Aula Magna da Escola de Justiça de Campinas (EJ-Campinas). A solenidade será na manhã de 1º de junho no Auditório Dom Gilberto Pereira Lopes no Campus I da PUC-Campinas. As inscrições estão abertas e devem ser realizadas exclusivamente pela internet (<https://www.sympla.com.br/evento/aula-magna-inaugural-da-escola-de-justica-de-campinas>) até as 12h do dia 28 de maio.

O evento terá início às 10h, com credenciamento liberado a partir das 9h. De acordo com a organização, será emitido certificado digital de participação para os inscritos que comparecerem. O espaço tem capacidade para 390 pessoas sentadas.

O campus da PUC-Campinas foi escolhido pela localização estratégica, próxima, inclusive, à Cidade Judiciária, facilitando o acesso de autoridades, advogados, estudantes e servidores públicos.

EJ-Campinas

Tem como intuito promover a formação jurídica continuada de agentes públicos municipais, o aperfeiçoamento técnico da Administração Pública e o fortalecimento do diálogo entre o Poder Público, as instituições jurídicas, a comunidade acadêmica e a sociedade civil. "Foi concebida para contribuir com a qualificação técnica da administração pública e também para aproximar o co-

nhecimento jurídico da sociedade", afirma o secretário municipal de Justiça, Peter Panutto.

Poderá desenvolver encontros, seminários, congressos, colóquios, jornadas, cursos de curta duração, cursos de especialização e outros eventos de natureza jurídica. Além dos agentes públicos municipais, é destinada a advogados, magistrados, membros do Ministério Público, defensores públicos, delegados de polícia, notários, registradores, auditores fiscais, profissionais das carreiras jurídicas dos setores público e privado, estudantes de Direito e demais interessados.

Mendonça

Integra o STF desde dezembro de 2021, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) atendendo à bancada evangélica. Assumiu a vaga deixada pela aposentadoria do ministro Marco Aurélio Mello.

Antes de chegar à Corte, trilhou uma carreira no Poder Executivo e na Advocacia-Geral da União (AGU), onde ingressou em 2000. Durante o governo Bolsonaro, ocupou os cargos de Advogado-Geral da União, de Ministro da Justiça e Segurança Pública. É mestre e doutor em Direito pela Universidade de Salamanca, na Espanha, e também possui formação em Teologia, sendo pastor presbiteriano. A sabatina dele no Senado foi uma das mais longas, durando cerca de oito horas antes da aprovação pelo plenário.

Justiça derruba sigilo e expõe irregularidades na Santa Casa

Atual gestão pretendia fazer um shopping center nos terrenos da Irmandade

Por Raquel Valli

A Justiça retirou o sigilo de um processo que detalha como a atual gestão da Irmandade de Misericórdia de Campinas tentou realizar um empreendimento imobiliário nos terrenos dos hospitais Irmãos Penteado e Santa Casa. Com a abertura dos documentos, tornou público o acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, que proibiu a construção de um shopping center onde ficam as unidades hospitalares.

A relatora do caso, Ângela Moreno, afirmou que o negócio apresentava divergências contratuais que comprometem a lisura e a transparência de uma operação de tamanha magnitude, além de apontar um desvirtuamento do estatuto da Irmandade mantenedora da instituição.

Já a decisão do juiz Felipe Guinani, da 7ª Vara Cível de Campinas, destaca que a sociedade tem o direito de saber como é gerido o patrimônio de uma entidade filantrópica que atende a população.

A ação judicial - para quebra do sigilo - foi movida pelo Grupo Santa Causa, formado por membros de oposição da gestão. Segundo Paulo Aquino, candidato à provedoria pela chapa de oposição, a sentença prova que o patrimônio da entidade foi colocado em risco. Reforça que o comprometimento da transpa-



Irmandade de Misericórdia de Campinas

Irmandade de Misericórdia gerencia os hospitais Irmãos Penteado e Santa Casa de Campinas

rência citado pelos juízes é um fato jurídico e não apenas uma opinião política.

“O que a Justiça mostrou é que tentaram fazer um empreendimento mal-explicado arriscando o valiosíssimo patrimônio da Santa Casa. O ‘comprometimento da lisura e transparência’ não é uma opinião da nossa chapa, é o que foi escrito pelos juízes. Lamentável um patrimônio tão

relevante envolvido em decisões que são hoje alvo de embates judiciais e institucionais”.

O bloqueio do projeto imobiliário baseou-se em provas de que o que foi aprovado em assembleia interna era diferente do que foi apresentado à Prefeitura. Mas, além das falhas no projeto, o fim do sigilo revelou a crise financeira da Santa Casa, com dívidas que somavam R\$ 166 milhões até fevereiro.

“Enquanto esvaiu-se tempo com projetos barrados pela Justiça, as dívidas só cresceram. Trata-se de gestão equivocada há quase duas décadas”, complementa Aquino.

Eleição suspensa

O levantamento do sigilo ocorre logo após a Justiça ter determinado a suspensão da eleição de uma nova diretoria justamente

devido à falta de transparência da atual gestão na organização do processo eleitoral.

A eleição foi suspensa em 28 de abril por meio de uma liminar, a pedido de membros da Santa Causa, sustentando falta de acesso a informações essenciais.

‘Rachadinha’

A entidade é investigada pelo Ministério Público de São Paulo (MPSP) desde o ano passado por suposto esquema de “rachadinha” entre a Irmandade e vereadores, que teriam recebido de 10% a 20% dos recursos públicos destinados por emendas parlamentares impositivas. A investigação começou devido à denúncia anônima de um servidor da Câmara Municipal.

Além disso, a atual gestão negligencia as normas estabelecidas pela Lei de Transparência, já que o portal eletrônico da entidade não dispõe de demonstrações contábeis ou relatórios de natureza similar. O registro mais recente disponibilizado refere-se à assembleia geral ordinária de 2024.

O outro lado

O **Correio da Manhã** entrou em contato com a atual gestão da irmandade, que até o fechamento desta matéria não se pronunciou a respeito. O espaço segue aberto para publicação do posicionamento.

Mortes na John Boyd têm queda de 69% desde 2021

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) divulgou que houve redução gradativa de óbitos no trânsito registrada na avenida John Boyd Dunlop (JBD), em Campinas. Segundo a empresa, na série histórica de cinco anos, as mortes caíram 69% na avenida, passando de 13 óbitos em 2021 para quatro em 2025, o que representa nove vidas salvas. Os dados foram apresentados durante o lançamento do Movimento Maio Amarelo 2026.

Na comparação entre os anos de 2024 e 2025, foram três vidas salvas na JBD e 43% menos mortes na avenida. Foram sete óbitos na avenida JBD em 2024 e quatro em 2025. Os dados já consideram a metodologia adotada pela Emdec

a partir deste ano: tempo de sobrevivência de até 30 dias após a data do sinistro (acidente).

Ainda assim, ela segue concentrando a maioria das mortes no trânsito, com 5,4% das 74 mortes registradas em vias urbanas em 2025. Em 2026, até março, entre as seis vidas perdidas em vias urbanas, nenhuma foi registrada na avenida JBD.

Para o coordenador da Central de Monitoramento e Supervisão de Radares, Nilvando Rezende, “é preciso destacar que toda morte no trânsito geralmente está relacionada às situações de imprudência. São comuns, na JBD, as situações de excesso de velocidade, uso indevido do corredor exclusivo, avanço de sinal vermelho, parada sobre a faixa



Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Avenida John Boyd Dunlop: redução gradativa de óbitos

e até ocultação da placa ao cometer as infrações”. A avenida John Boyd Dunlop é a mais extensa de Campinas e conta com cerca de 12,4 km por sentido. São cerca de 62 mil veículos circulando na via diariamente,

de acordo com dados gerados pelos equipamentos de fiscalização eletrônica.

O cenário de queda nas mortes na avenida vem se firmando a partir de ações preventivas e contínuas,

segundo a Emdec, que destaca as principais: reforço da fiscalização eletrônica; remanejamento de radares; operações integradas de fiscalização e ‘Operação pela Vida’; abordagens educativas em pontos críticos; “Onda verde” semaforica; obras de geometria em pontos críticos.

Entre as 74 vidas perdidas no eixo urbano em 2025, 19 (25,7%) estão concentradas em oito ruas e avenidas, que apresentam maior fluxo de veículos e são mais extensas geralmente. Confirma o ranking das vias urbanas que mais registraram mortes no trânsito em 2025; Av. John Boyd Dunlop: quatro óbitos; Av. Comendador Aladino Selmi: três; Av. das Amoreiras: dois; Av. Dr. Moraes Salles: dois; Av. Nelson Ferreira de Souza: dois; Av. Prestes Maia: dois; Av. Ruy Rodriguez: dois; R. Sylvia da Silva Braga: dois.

MP manda suspender corte na Praça do Coco, em Barão Geraldo

Cortes de árvores geraram protestos e questionamentos de técnicos da USP e Unicamp

Por Moara Semeghini

A 12ª Promotoria de Justiça de Campinas determinou nesta quarta-feira (13) a suspensão imediata da extração da árvore remanescente da Praça do Coco, em Barão Geraldo, após reconsiderar um entendimento anterior que autorizava a continuidade da supressão. A decisão ocorreu após manifestação do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Condema), de engenheiros ligados à Unicamp e à USP e de moradores, que questionaram os laudos utilizados pela Prefeitura de Campinas para justificar o corte das árvores.

No novo despacho, a promotora Luciana Ribeiro Guimarães Viagas de Carvalho afirma que o laudo apresentado pelo Condema foi produzido por equipe multidisciplinar, com vistorias presenciais realizadas nos dias 1º e 2 de maio, incluindo inspeção visual, medições e exames de tomografia sônica e ultrassônica. Segundo o documento, o estudo

aponta “condições técnicas para a preservação do exemplar remanescente”, em divergência com os documentos que embasaram a decisão administrativa de supressão. “Diante desse cenário de divergência técnica relevante, especialmente considerando que o laudo acostado foi produzido com base em avaliação presencial e com utilização de metodologia detalhada, retifico o despacho anterior”, escreveu a promotora.

O Ministério Público determinou que a Secretaria Municipal de Serviços Públicos suspenda imediatamente qualquer intervenção na árvore remanescente até nova deliberação. Também foi exigida a realização de um contralaudo técnico presencial e manifestação específica da Prefeitura sobre os fundamentos e conclusões do estudo apresentado pelo Condema.

Em nota, a Prefeitura de Campinas informou que “a extração da árvore restante já foi suspensa” e que a administração municipal “já



Promotoria suspendeu a extração da árvore remanescente da Praça do Coco

está providenciando o contralaudo técnico conforme solicitou o Ministério Público”.

Mais cedo, porém, o entendimento do Ministério Público era outro. Segundo o vereador Wagner Romão, uma notificação emitida pela Promotoria considerava válido o parecer técnico do professor Demóstenes, da ESALQ/USP, e solicitava que a Prefeitura informasse a data em que a árvore seria totalmente removida.

Um pedido de reconsideração assinado pelo presidente do Condema, Tiago Fernandes de Lira, questionou a fundamentação adotada inicialmente pela Promotoria e apontou o que classificou como “escolha seletiva de laudos” para justificar a supressão das árvores.

“A promotora tinha reautorizado a prefeitura a cortar as árvores, mas depois desse despacho da presidência do Condema a promotoria recuou e suspendeu novamente o corte, além de pe-

dir explicações para a prefeitura”, afirmou Tiago.

Wagner Romão afirmou que procurou a promotora após tomar conhecimento da decisão inicial. Segundo ele, o objetivo foi alertar sobre a diferença metodológica entre os laudos apresentados.

A polêmica envolvendo as árvores da Praça do Coco começou após a Prefeitura de Campinas realizar, em 28 de abril, a retirada de dois exemplares de cerca de 15 metros de altura e aproximadamente 50 anos de idade. A ação foi executada pela empresa terceirizada MB Engenharia e gerou protestos de moradores e frequentadores de Barão Geraldo.

Desde então, engenheiros agrônomos, ambientais e florestais ligados à USP e à Unicamp passaram a realizar análises independentes sobre os exemplares. Os estudos apontaram divergência em relação aos laudos apresentados anteriormente pela

Prefeitura e concluíram que as árvores apresentavam condições de preservação.

O engenheiro florestal José Hamilton de Aguirre Júnior, mestre em Agronomia e Arborização Urbana pela USP e membro técnico do Condema, participou das análises com tomógrafo de impulso e criticou o documento utilizado pela administração municipal. “Nós, como técnicos, não consideramos isso um laudo”, afirmou.

Em meio à controvérsia, Wagner Romão também apresentou um projeto de lei complementar que propõe mudanças na legislação municipal de arborização urbana. A proposta prevê que os laudos emitidos pela Prefeitura para justificar cortes de árvores sejam publicados no Diário Oficial e afixados próximos aos exemplares, além de abrir prazo de 30 dias para apresentação de contralaudos técnicos independentes antes da supressão.

Campinas reúne mais de 500 alunos em debates pelo fim da violência à mulher

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

A Secretaria de Educação de Campinas (SME) registrou, em quase dois meses, 512 alunos participantes dos debates nas escolas municipais sobre enfrentamento à violência contra as mulheres. A iniciativa direcionada aos estudantes do 8º ano do ensino fundamental começou em 18 de março e, até esta quarta-feira, 13 de maio, ocorreu em nove unidades.

O trabalho nas escolas é feito em parceria com as secretarias de Políticas para Mulheres e de Desenvolvimento e Assistência Social, pelo programa Mais Educação, Menos Violência. A estratégia faz parte das iniciativas lançadas pela Prefeitura em janeiro, com o objetivo de contribuir para a redução de feminicídios e reforçar políticas públicas que garantam proteção, acolhimento e reconstrução da

autonomia de mulheres vítimas da violência.

As discussões com os alunos são conduzidas pelo Projeto Bem-Me-Quero, que também promove ações formativas com os profissionais da educação da rede municipal desde 2023.

Na manhã desta quarta-feira, os debates ocorreram na Emef/EJA Raul Pila, no Jardim Flamboyant. O encontro durou 1h30 para tratar de assuntos como machismo, sexismo e as consequências dessas práticas no desenvolvimento social e emocional dos meninos, inclusive na definição de papéis sociais e reflexos na garantia à vida e dignidade das meninas. Também foram destacadas histórias de mulheres que marcaram a história por meio de contribuições em diferentes áreas, entre elas ciência, política,



Alunas do Emef/EJA Raul Pila, no Jardim Flamboyant

literatura e inovação.

“É um número bastante significativo porque cada estudante que participa também multiplica este conhecimento junto aos pais ou responsáveis, irmãos, outros

parentes, familiares e amigos. O impacto dessa iniciativa será muito importante ao longo do tempo”, avaliou a coordenadora do Projeto Bem-Me-Quero, Margarida Montejano.

Além da exibição de vídeos educativos, a atividade contou com orientações e bate-papo entre estudantes, profissionais de educação e integrantes do projeto.

Os encontros seguem até novembro e a organização é por regiões, pelos Núcleos de Ação Educativa Descentralizada (Naeds).

Em um segundo momento, a Educação também incluirá grupos de alunos matriculados em escolas estaduais para os debates. A quantidade e o calendário serão definidos.

As próximas agendas de debates nas escolas são: Emef/EJA Presidente Floriano Peixoto; 20/05, das 13h50 às 15h30; endereço: rua Praia do Perequê, 100, Vila Orozimbo Maia. Emef/EJA Angela Cury Zakia; 27/05, das 9h às 11h40; endereço: rua Pedro Maróstica, 177, distrito de Sousas.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação/Prefeitura de Artur Nogueira



Evento serve como seletiva para mundial na Eslovênia

Artur Nogueira recebe em junho evento de Adestramento

Artur Nogueira recebe, entre 4 e 7 de junho, o Campeonato Brasileiro de Adestramento IGP (Internationale Gebrauchshunde Prüfungsordnung) 2026, no Balneário Municipal. O evento, realizado pelo Clube Brasileiro do Pastor Alemão, reúne competidores de todo o país e serve como seletiva para o mundial na Eslovênia. O público poderá conferir gratuitamente provas de faro, obediência e proteção que testam a disciplina e a conexão entre cães e treinadores. Para o prefeito Lucas Sia, sediar o torneio nacional valoriza o esporte e projeta o município no cenário brasileiro. A competição promove a integração entre admiradores da raça e movimentam a economia local em quatro dias de apresentações.

Projetos habitacionais em Paulínia

A Câmara de Paulínia aprovou projetos para financiar habitação popular e obras de infraestrutura, além de reajustar o salário dos servidores municipais em 3,93%. No setor de saúde, foi criado o "Disque Autismo" para orientar famílias. Houve ainda mudanças no plano de carreira do magistério e debates sobre atrasos nos pagamentos de funcionários terceirizados da educação. As medidas visam ampliar políticas sociais e o planejamento urbano da cidade.

Prefeitura de Hortolândia



Em breve, a obra receberá pavimentação

Obra de prolongamento de avenida

A Prefeitura de Hortolândia avançou nas obras de prolongamento da Avenida Panaíno com a construção de guias em um novo trecho de 600 metros. Após a instalação de galerias pluviais, a via, localizada próxima ao Paço Municipal, será preparada para pavimentação. O projeto inclui duas pistas, ciclovia e calçada, conectando o Jardim Santa Clara ao Jardim Nova Europa e facilitando o acesso ao Superviário. Com a expansão, a avenida atingirá 4 km de extensão, otimizando o fluxo entre bairros e estimulando o desenvolvimento econômico local.

Reciclagem financia tratamento

O Funssol entregou quase 500kg de tampinhas plásticas ao projeto Tampinhas que Curam, que financia o tratamento de crianças com câncer através da reciclagem. A presidente do fundo, Dra. Kamila Tavares, reforçou o impacto social e ambiental da ação. No dia 23/05, das 10h às 16h, haverá um mutirão de triagem na Quadra do Sereno. Doações seguem na Prefeitura de Indaiatuba.

Festa do Peão

A Festa do Peão de Monte Mor 2026 ocorre de 28 a 31 de maio, com shows de Simone Mendes, Pércles e Guilherme e Benuto. A entrada é solidária, mediante 1 kg de alimento. O evento no recinto da SP-101 terá montarias e praça de alimentação, visando fomentar o turismo rural e a economia local.

Música gospel

O festival Celebra Americana 2026 ocorre nos dias 22 e 23 de maio, no CCL, com shows de Cassiane e banda Morada. A entrada será solidária, com a doação de 1 kg de arroz. O evento gospel terá área kids e gastronomia, com início às 18h na sexta e 16h no sábado. A iniciativa da Prefeitura conta com apoio estadual.

Ação contra o frio

De 18 de maio a 19 de junho, o Funssol e a Assistência Social de Indaiatuba realizam a triagem para doação de cobertores nos Cras. A ação atende famílias vulneráveis das 8h às 17h. Não podem participar quem já recebeu o item em 2024 ou 2025. O objetivo é garantir proteção contra o frio com dignidade.

Parlamento Jovem

A Escola do Legislativo de Sumaré realiza neste sábado, às 9h, formação do Parlamento Jovem com foco no impacto das redes sociais e do uso excessivo de celulares. O evento terá palestras de especialistas sobre saúde mental e dopamina, seguido por sessão ordinária dos jovens. A transmissão ocorre ao vivo pelo YouTube da Câmara.

Educação ambiental

No dia 24 de maio, um domingo, o 90º Domingo Ecológico celebra os 22 anos do Bosque do Saber de Indaiatuba com entrada franca. A partir das 13h30, o público terá teatro, oficinas de plantio e pintura, além de pipoca e algodão-doce. A ação da MANN+HUMMEL foca na educação ambiental.

Mai Amarelo

Na quarta-feira (13), Valinhos realizou uma blitz educativa para motociclistas na Avenida dos Esportes. Integrando o Maio Amarelo 2026, a ação abordou mais de 100 condutores com a entrega de materiais e orientações sobre o tema "No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas", visando reduzir acidentes.



Cidade não tinha legislação específica para o setor desde 2020

Americana aprova a Lei de Incentivo ao Esporte

Proposta municipal segue agora para a segunda discussão

Da Redação

O Poder Legislativo de Americana aprovou, em primeira votação durante a sessão desta terça-feira (12), o projeto de lei de autoria do Executivo que estabelece a nova Lei de Incentivo ao Esporte no município. A cidade estava desprovida de uma legislação específica para o setor desde 2020, período em que a norma anterior foi invalidada por inconstitucionalidade pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Estrutura do programa

A proposta institui o Programa Municipal de Atenção e Incentivo ao Esporte, abrangendo as modalidades educacional, de lazer, saúde e de alto rendimento.

O fomento ocorrerá por meio de chamamentos públicos destinados a atletas, equipes e organizações da sociedade civil sediadas em Americana. Os recursos repassados poderão custear uniformes, equipamentos, transporte, taxas de inscrição e remuneração de profissionais. Além disso, o texto cria o Bolsa Atleta, voltado a desportistas não profissionais, paratletas e técnicos, cujos valores financeiros serão determinados posteriormente via decreto e edital.

Rejeição de emendas

A tramitação foi marcada pela rejeição de oito emendas apresentadas pelos vereadores

Professora Juliana (PT), Thiago Brochi (PL) e Gualter Amado (PDT). As propostas sugeriam critérios mais rígidos de transparência e inclusão. Entre as sugestões descartadas estavam a reserva de cotas para mulheres, negros, indígenas e pessoas em vulnerabilidade social, além da destinação obrigatória de 10% dos recursos ao paradesporto. Igualmente, foram rejeitadas a definição de valores mínimos para as bolsas e a exigência de participação majoritária de servidores efetivos na comissão avaliadora.

Divergências

A base governista, representada pelo líder Lucas Leoncine (PSD), defendeu a rejeição das emendas sob o argumento de evitar possíveis entraves jurídicos ou atrasos na implementação da lei. Em contrapartida, a vereadora Professora Juliana contestou a justificativa, afirmando que a exclusão das emendas representa uma escolha política por não fixar valores mínimos, cotas sociais ou mecanismos de transparência ativa.

O vereador Gualter Amado havia proposto a publicação mensal detalhada de beneficiários e valores, medida que não avançou.

O projeto de lei agora aguarda a segunda discussão antes de ser encaminhado para a sanção do prefeito Chico Sardelli (PL).

‘Pedreira Digital’ incentiva uso estratégico de IA para MPEs

Capacitação é resultado da parceria entre o Sebrae e a Prefeitura

A transição entre os meses de maio e junho reserva uma oportunidade estratégica para quem comanda negócios em Pedreira. A quinta edição do projeto Pedreira Digital está confirmada, consolidando uma colaboração entre o Sebrae-SP e a Prefeitura Municipal. O foco desta jornada de capacitação é direcionado às micro e pequenas empresas (MPEs), com uma curadoria de conteúdo desenhada para modernizar a gestão local por meio da aplicação prática da Inteligência Artificial (IA) e as estratégias de expansão comercial dentro dos grandes marketplaces nacionais.

Proposta

O cronograma de atividades foi planejado para ser totalmente gratuito, ocorrendo de forma presencial entre os dias 21 de maio e 3 de junho. O ponto de encontro para essa imersão tecnológica será a sede da Associação Comercial e Empresarial de Pedreira (ACEP). Como a proposta preza pela qualidade da interação e do aprendizado, as vagas são restritas, permitindo a participação de até dois representantes por cada Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Interessados podem garantir seu lugar através de inscrição disponível no portal do evento.

Jornada de aprendizado

Diferentemente das palestras meramente teóricas, a pro-



Divulgação

Com cronograma gratuito e vagas limitadas, programa desmitifica ferramentas digitais

gramação deste ano prioriza a tangibilidade dos resultados. O suporte individualizado é outro diferencial, em que cada empresário tem a chance de transpor os conceitos de IA e vendas digitais para a realidade específica de seu serviço.

Carla Cozer, consultora de negócios vinculada ao Sebrae-SP, enfatiza que o Pedreira Digital evoluiu junto com o mercado global. Segundo a especialista, a IA deixou de ser um conceito de ficção científica para se tornar um braço direito na produtividade corporativa.

Segundo as informações, a ideia é desmistificar o uso des-

sas ferramentas, mostrando que existem soluções acessíveis e intuitivas que podem otimizar desde a criação de campanhas de marketing até o suporte ao cliente, permitindo que o pequeno empresário ganhe relevância frente a concorrentes de qualquer porte.

Economia

A visão institucional reforça que o acesso à inovação deve ser democratizado. O programa atua como uma ponte, removendo a barreira do medo tecnológico que muitas vezes afasta o pequeno lojista do progresso digital.

Ao aprender a navegar em

marketplaces, o empreendedor de Pedreira deixa de depender exclusivamente do fluxo físico de pessoas e passa a operar em uma vitrine que funciona 24 horas por dia para todo o país, aumentando significativamente as chances de conversão e faturamento.

De acordo com a divulgação, ao investir em conhecimento e atualização técnica, a Prefeitura e o Sebrae-SP buscam desenvolver o ecossistema econômico de Pedreira.

O detalhamento completo dos horários e painéis estão disponíveis para consulta no portal oficial do Sebrae.

Economia da região será impactada pela Copa

A Copa do Mundo de 2026 deve injetar R\$ 298,4 milhões na economia de Campinas e região, abrangendo os setores de comércio e serviços. Segundo dados do Departamento de Economia da Associação Comercial e Industrial de Campinas (ACIC), esse valor representa uma expansão de 19,4% em relação ao volume financeiro movimentado durante a edição de 2022.

O levantamento aponta que o desempenho da Seleção Brasileira influencia diretamente o consumo, favorecendo estabelecimentos como bares, restaurantes e supermercados.

Estimativas

Dentro do comércio, a projeção é de uma movimentação de R\$ 202,4 milhões. Esse resultado é fundamentado na procura por artigos esportivos e, principalmente, por aparelhos de televisão.

No setor de serviços, a estimativa é de R\$ 96 milhões, com destaque para as áreas de turismo e viagens. Segundo as informações, outros segmentos que devem apresentar crescimento incluem lojas de vestuário e o mercado de apostas esportivas.

De acordo com o economista da ACIC, Mario Eduardo Campos, o torneio estimula o consumo voltado ao entretenimento e à convivência social.

Estimativa

A análise da ACIC revela uma trajetória de alta no impacto financeiro regional. Na Copa da Rússia, em 2018, a região de Campinas registrou cerca de R\$ 200 milhões. Em 2022, no Catar, o montante subiu para R\$ 250 milhões, o que significou um aumento de 25%.

Para 2026, além do otimismo local, projeções globais indicam que o evento pode adicionar até US\$ 40,9 bilhões ao Produto Interno Bruto (PIB) mundial devido à sua magnitude.

O evento

A 23ª edição da Copa do Mundo ocorrerá entre 11 de junho e 19 de julho, sediada simultaneamente por Canadá, México e Estados Unidos. A estreia do Brasil está agendada para o dia 13 de junho, às 19h, contra o Marrocos, em jogo válido pelo Grupo C da competição.

‘Cultura Rock’ celebra 16 anos com show especial em Artur Nogueira

A Prefeitura de Artur Nogueira realiza nesta quinta-feira (14), às 20h, uma edição especial do projeto Cultura Rock. O evento, que ocorre na Réplica da Estação, celebra 16 anos de trajetória com a apresentação da banda Black Zeppelin.

Esta edição marca a primeira vez que o programa recebe um tributo unificado a dois nomes centrais do gênero: Led Zeppelin e Black Sabbath.

O espetáculo será estruturado em dois atos distintos, apresentando clássicos que fundamentaram o gênero musical do rock internacional.

Tradição e história

O projeto Cultura Rock foi idealizado por grupo de amigos entusiastas e conta com o

suporte institucional da administração municipal. O projeto acontece mensalmente, sempre na segunda quinta-feira, e consolidou-se como um ponto de encontro para músicos e famílias da região.

Ao completar 16 anos, segundo as informações, a iniciativa é reconhecida como uma referência cultural para os admiradores do estilo, promovendo a integração entre diferentes gerações de fãs e artistas locais no espaço da antiga estação ferroviária.

Tributo

De acordo com a divulgação, o grupo Black Zeppelin foi formado com o objetivo de fundir as sonoridades de Black Sabbath e Led Zeppelin em um único



Divulgação

O show leva ao público clássicos do rock internacional

show. A proposta artística busca reproduzir timbres e efeitos com fidelidade técnica para reviver a atmosfera musical da década de 70. O repertório alterna entre o peso sonoro do Sabbath e a estrutura inovadora das composi-

ções do Led Zeppelin.

A banda foca na execução de acordes e solos, oferecendo uma experiência imersiva que remete à era de ouro do rock, onde o palco se torna um espaço de celebração da história da música.

CORREIO DAS REGIÕES

Prefeitura de Piracicaba



Evento terá vagas em produção, logística, inspeção e mais

Feira em Piracicaba reúne 214 vagas no setor automotivo

A Prefeitura de Piracicaba realiza nesta sexta-feira (15) a 1ª Ação de Empregabilidade voltada ao Parque Automotivo da cidade. O evento gratuito acontece das 9h às 12h, no Térreo 2 do Centro Cívico, com oferta de 214 vagas em diferentes áreas. Há oportunidades para operador de produção, logística, almoxarifado, inspeção de qualidade, eletricitista de manutenção e motorista, incluindo funções que não exigem experiência anterior. A escolaridade varia entre ensino fundamental, médio e cursos técnicos específicos. Segundo a Secretaria Municipal do Trabalho, a iniciativa busca aproximar empresas e candidatos em um único espaço. Os interessados devem levar currículo atualizado e documentos pessoais.

Bauru aprova lei que restringe adegas

A Prefeitura de Bauru sancionou uma lei que impõe novas regras para adegas e estabelecimentos disque-bebidas no município. A legislação proíbe consumo de álcool no local e nas calçadas, música ao vivo e venda de bebidas fracionadas ou alimentos preparados. O horário de atendimento presencial fica limitado à meia-noite nos fins de semana e às 23h nos demais dias. A medida foi motivada por 341 ocorrências registradas em adegas entre janeiro e outubro de 2025.

Agência SP



Roubo ocorreu na madrugada da quarta-feira (13)

PM recupera 300kg de fios furtados

Policiais militares prenderam em flagrante um homem e uma mulher de 39 e 40 anos e apreenderam dois menores infratores, de 15 e 16, por furto de 300 quilos de cabos de telefonia na madrugada dessa quarta-feira (13), no bairro Parque Industrial Avelino, em Ribeirão Preto. A ação foi flagrada por câmeras de monitoramento de uma empresa vizinha, cujo funcionário acionou a PM pelo 190. Os adultos ficaram à disposição da Justiça; os adolescentes foram entregues aos responsáveis após passagem pela Vara da Infância e Juventude.

Vazamento deixa servidores intoxicados

Mais de 15 funcionários de um posto de saúde em Tatuí relataram nas últimas semanas sintomas de intoxicação após um vazamento em uma câmara fria de vacinas. A prefeitura informou que os servidores receberam atendimento médico e foram afastados. A sala foi isolada para avaliação técnica, enquanto a unidade segue funcionando normalmente sob monitoramento.

Agasalho solidário

O Governo de SP lançou a Campanha do Agasalho, "Doe com amor, faz bem fazer o bem". Roupas, cobertores, calçados e acessórios em bom estado são aceitos em diversas regiões do interior. As doações trazem impacto a muitas pessoas e podem ser entregues nos Bombeiros, Fundo Social ou Poupatempo.

Quadrilha presa

A Justiça condenou dois integrantes da quadrilha que atacou uma agência do Banco do Brasil em São Pedro a mais de 94 anos de prisão. O grupo explodiu a área dos cofres e levou R\$ 235 mil em abril de 2024. Os crimes incluem organização criminosa, tentativa de latrocínio, armas restritas e explosivos.

Perfumes falsos

Uma fábrica clandestina de perfumes falsificados foi fechada pela Polícia Civil e pela Vigilância Sanitária em Franca, nessa quarta-feira (13). No imóvel, havia frascos, galões químicos e etiquetas de marcas famosas usadas para imitar produtos originais. Segundo a investigação, os itens eram vendidos pela internet.

Vagas no Comércio

O comércio de Presidente Prudente acumula 40 vagas sem preenchimento em 2026 e registra saldo negativo de empregos formais. A queda na procura por trabalho também preocupa, o Sincomércio recebeu apenas 18 currículos entre abril e maio. A baixa qualificação profissional é apontada como principal obstáculo para o preenchimento das vagas.

Filhote encanta zoo

O Parque Ecológico de São Carlos ganhou um novo morador: um filhote de alpaca nascido em 21 de abril. O macho, filho de Caramelo e Rauane, está saudável e segue sob acompanhamento da equipe técnica. Com pelagem cinza, preta e branca, o animal já chama atenção dos visitantes.

Vacinação ampliada

Bauru amplia a vacinação contra dengue para pessoas com 59 anos e profissionais da saúde a partir desta semana, sem necessidade de agendamento, em todas as UBS e USF. Para se vacinar, é preciso apresentar documento com foto e, no caso dos trabalhadores, comprovante do vínculo com a área da saúde.



Mandados foram cumpridos em Cajamar, Boituva e São Paulo

PF investiga o desvio de R\$ 107 milhões da Previdência

Operação suspeita de aplicações vinculadas ao Banco Master

Da Redação

A Polícia Federal deflagrou nesta quarta-feira (13) a Operação Off-Balance para apurar irregularidades na gestão dos recursos do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar (IPSSC), na Grande São Paulo. Cerca de R\$ 107 milhões do patrimônio previdenciário municipal teriam sido direcionados a investimentos de altíssimo risco entre agosto de 2023 e março de 2024.

A principal suspeita da PF é de gestão temerária dos recursos previdenciários, com possíveis falhas de governança, ausência de análise técnica adequada, deficiência na avaliação de riscos e eventual direcionamento das aplicações financeiras. Desse total, grande parte foi aplicada em Letras Financeiras vinculadas ao Banco Master e outra no Banco Daycoval.

Segundo os investigadores, as operações teriam sido realizadas sem parâmetros técnicos apropriados e com exposição desproporcional do patrimônio previdenciário a ativos de risco.

As aplicações

Os investimentos ocorreram em três etapas: outubro de 2023, dezembro de 2023 e março de 2024, período em que Cajamar era administrada pelo então prefeito Danilo Joan (PP). Apesar disso, ele não é alvo da operação. As apurações concen-

tram-se nos gestores do instituto previdenciário.

Mandados e medidas

Policiais federais cumpriram seis mandados de busca e apreensão nos municípios de Cajamar, Boituva e São Paulo, além de medidas cautelares de afastamento de função pública e indisponibilidade de bens, expedidas pela 9ª Vara Criminal Federal de São Paulo.

O nome da operação faz referência ao desequilíbrio entre o dever de prudência na gestão previdenciária e a assunção de riscos incompatíveis com a segurança exigida de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). O termo também remete ao vocabulário financeiro, sugerindo possível distorção da real exposição patrimonial do instituto.

Prefeitura

A Prefeitura de Cajamar informou que o IPSSC é uma autarquia com autonomia administrativa, não cabendo ao município participação direta nas aplicações realizadas, que seguiriam as normas do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos vigente à época; ressaltou ainda que, até o momento, não há confirmação de prejuízo efetivo ao pagamento de aposentadorias e pensões, e que a atual Administração acompanha o caso com transparência, colaborando com as autoridades.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Companhia demonstra sistemas que integram serviços

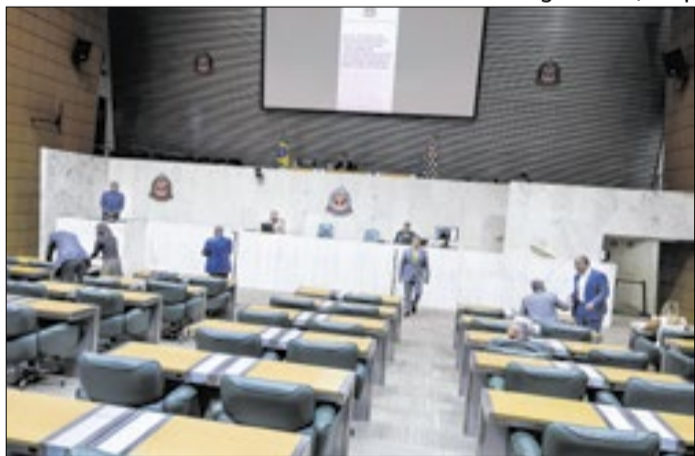
Prodesp apresenta soluções no São Paulo Innovation Week

A Prodesp apresenta soluções no São Paulo Innovation Week, realizado entre 13 e 15 de maio na cidade de São Paulo, no Mercado Livre Arena Pacaembu e na FAAP. No estande do Governo de São Paulo, a companhia demonstra sistemas digitais que integram serviços e dados, ampliando a eficiência da gestão pública. O Poupatempo apresenta um totem de autoatendimento com milhares de serviços digitais. A Sala do Futuro reúne gestão escolar e acompanhamento em tempo real. O Facilita SP centraliza abertura e regularização de empresas em ambiente digital. O Detran-SP amplia serviços online e reduz atendimentos presenciais. Segundo o presidente da Prodesp, Gileno Gurjão Barreto, as iniciativas reforçam a integração de dados e a modernização da gestão.

SP realiza treinamento antincêndio

O Governo de SP realizou, na quarta-feira (13), treinamento da Operação SP Sem Fogo 2026 no Parque Estadual do Juquery, em Franco da Rocha. Agentes de cerca de 20 municípios participaram de simulado com Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Ambiental e Defesa Civil. A atividade integrou ações teóricas e práticas, uso de equipamentos, protocolos operacionais e educação ambiental, reforçando prevenção e combate a incêndios florestais.

Rodrigo Romeo/Alesp



O principal destaque foi a explosão no Jaguaré

Sessão na Alesp debate temas gerais

Parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo discursaram nesta quarta-feira (13) na 59ª Sessão Ordinária de 2026, no Plenário Juscelino Kubitschek, abordando temas de interesse público. O principal destaque foi a explosão no Jaguaré, zona oeste da capital, após obra da Sabesp atingir tubulação de gás, com uma morte, três feridos e mais de 200 famílias afetadas. Também foram citadas a greve nas universidades paulistas, atrasos de salários de terceirizados, feminicídio em Praia Grande, impactos do túnel Santos-Guarujá, valorização docente e renda básica universal.

Remo indoor estreia no Jeesp

O remo indoor virtual estreia nos Jogos Escolares do Estado de SP (Jeesp) em 2026. Podem participar atletas de até 17 anos, com inscrições abertas até 22 de maio. A disputa única será em 30 de maio, na USP. A modalidade simula a remada em máquina, transmitindo desempenho em telão. A inclusão segue mudança do COB nos Jogos da Juventude, que oficializou o esporte em 2026.

Frente Evangélica

A Assembleia Legislativa sediou o primeiro encontro de 2026 da Frente Parlamentar Evangélica. Deputados e líderes religiosos discutiram políticas públicas alinhadas a valores cristãos, abordando educação, combate ao feminicídio e abuso infantil. O evento incluiu culto, debates e apresentação musical do cantor Nani Azevedo.

Visita a Itaporanga

O deputado estadual Danilo Balas visitou Itaporanga para tratar de segurança pública, agronegócio e obras paralisadas. Reuniu-se com prefeito, vereadores e lideranças locais, discutiu aumento do efetivo policial, viaturas, reforma de rodovias e fiscalização de obras, além de articular recursos estaduais para saúde e esporte.

Servidores

Na 61ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa de SP, parlamentares discutiram valorização dos servidores, reposição salarial, concursos públicos e piso do magistério. Foram abordadas também segurança pública, cortes a municípios, explosão no Jaguaré e apoio a greves estudantis, com discursos de deputados.

Caminhão-pipa

O deputado estadual Danilo Balas protocolou pedido ao governador Tarcísio de Freitas para envio de caminhão-pipa a Ipaussu. O veículo atenderá abastecimento de água na cidade e zona rural e apoiará combate a incêndios. A iniciativa foi motivada por solicitação de morador e registrada na Indicação n. 7987/2026.

Frente internacional

A Assembleia Legislativa lançou a Frente Parlamentar de Apoio às Relações Internacionais e Comércio Exterior. Coordenada pelo deputado André Bueno, a iniciativa busca fortalecer a economia paulista e brasileira, modernizar legislações comerciais e ampliar conexões globais, com participação de empresários e especialistas.

Nakba 78 anos

A Assembleia Legislativa de São Paulo realiza hoje, às 19h, ato em memória à Nakba, que marca a expulsão de 700 mil palestinos em 1948. Organizado pelo deputado Maurício e entidades árabes, o evento lembra a tragédia histórica e a atual crise humanitária em Gaza, sem posicionamento partidário explícito.



Propostas seguem agora para sanção do governador Tarcísio

Alesp aprova reajuste do salário mínimo

Caso sancionadas, as medidas entram em vigor imediatamente

Por Ana Laura Gonzalez

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou, em sessão extraordinária realizada nesta quarta-feira (13), dois projetos de lei encaminhados pelo Governo Estadual que estabelecem reajustes para trabalhadores da iniciativa privada e servidores públicos. As propostas seguem agora para sanção do governador Tarcísio de Freitas.

O Projeto de Lei (PL) 386/2026 redefine o valor do Salário Mínimo Paulista, que passa a ser de R\$ 1.874,36, um aumento de R\$ 70,36 em relação ao patamar vigente. A medida alcança aproximadamente 70 categorias profissionais que não possuem piso definido por lei federal, convenção ou acordo coletivo. Entre os beneficiados estão trabalhadores domésticos, cuidadores de idosos e pessoas com deficiência, motoboys, serventes e pescadores.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o reajuste considera o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado em 2025, equivalente a 3,9%. O governo afirma que a atualização salarial integra um conjunto de políticas voltadas à valorização do trabalho, preservação do poder de compra da população de menor renda, inclusão produtiva e redução das desigualdades regionais.

Na mesma sessão, a Assembleia aprovou o PL 385/2026, que institui um abono complementar para adequar o piso salarial dos servi-

dores públicos estaduais ao novo valor do Salário Mínimo Paulista. O projeto determina que, caso a remuneração global mensal do servidor esteja abaixo do piso definido para cada jornada de trabalho, será concedido um abono complementar para assegurar o valor mínimo.

O PL estabelece os seguintes pisos: R\$ 1.874,36 para jornada completa de trabalho, R\$ 1.405,77 para jornada comum e R\$ 937,18 para jornada parcial. De acordo com o governo, a medida beneficiará mais de 89 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas, abrangendo profissionais das secretarias estaduais, Procuradoria Geral do Estado, Controladoria Geral e autarquias.

O reajuste do Salário Mínimo Paulista e a equiparação do piso do funcionalismo público refletem uma política estadual voltada à atualização salarial anual, alinhada à inflação do ano anterior. A iniciativa do governo paulista tem como objetivo reduzir distorções salariais e preservar o poder de compra de trabalhadores e servidores.

Caso sancionadas pelo governador, as medidas entram em vigor imediatamente, com impacto direto no orçamento familiar de milhares de paulistas e na folha de pagamento do estado. As propostas foram apresentadas como parte do esforço do governo estadual para manter o equilíbrio financeiro do setor público e garantir que categorias de menor renda não sofram perda de poder aquisitivo.

São Paulo registra alta de 33,2% nas doações de órgãos

Crescimento impulsiona número de transplantes e reforça liderança nacional do estado

O Estado de São Paulo registrou crescimento de 33,2% no número de doadores de órgãos em 2025, segundo dados divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde. O total passou de 1.023 doadores em 2024 para 1.363 neste ano, resultado que contribuiu para a ampliação do número de transplantes realizados na rede pública paulista.

No mesmo período, a recusa familiar para autorização da doação apresentou queda de 1,3 ponto percentual. A redução é considerada um dos fatores responsáveis pelo avanço dos procedimentos realizados no estado, que lidera o sistema transplantador brasileiro. Em números absolutos, foram feitos 8.875 transplantes em 2025, alta de 564 procedimentos em relação ao ano anterior, quando foram contabilizados 8.311.

Os dados da Central Estadual de Transplantes apontam que os procedimentos de córnea continuam sendo maioria, com 5.886 cirurgias realizadas. Em seguida aparecem os transplantes de rim, com 2.031 casos, e os de fígado, com 685. O levantamento também registra 148 transplantes de coração, 68 de rim e pâncreas, 48 de pulmão e 15 de pâncreas.

De acordo com a Secretaria da Saúde, o aumento no



Divulgação/Governo de SP

Recusa familiar para autorização da doação apresentou queda de 1,3 ponto percentual

número de doadores está relacionado à intensificação de campanhas de conscientização e à capacitação de profissionais da área médica em diferentes regiões do estado. O coordenador da Central de Transplantes, Francisco de Assis Monteiro, afirmou que a combinação entre treinamento técnico e maior informação à população tem ampliado a adesão à do-

ação de órgãos. Apesar do crescimento nos indicadores, a fila por transplantes ainda permanece elevada. Atualmente, 28.852 pacientes aguardam por um órgão no estado de São Paulo. Para facilitar o acompanhamento dos casos, a pasta disponibilizou no aplicativo Poupatempo uma ferramenta que permite aos pacientes consultar a situação cadastral e a

posição na fila de espera.

Outra medida adotada pelo governo estadual foi o reajuste de 80% nos valores pagos pela Tabela SUS Paulista para sete procedimentos ligados à captação de órgãos. O modelo prevê repasses maiores a hospitais e instituições filantrópicas que participam do sistema de transplantes, podendo alcançar até cinco vezes o valor pre-

visto pela tabela federal.

Entre as ações voltadas à logística está o programa TransplantAR Aviação Solidária, criado em setembro de 2024. A iniciativa reúne proprietários de aeronaves privadas interessados em doar horas de voo para o transporte de equipes médicas e órgãos destinados a transplantes em diferentes regiões do país.

Desde a implantação, o programa realizou 106 voos e auxiliou na captação de 99 órgãos. De acordo com informações do governo estadual, a operação não gera custos aos cofres públicos. A seleção das aeronaves participantes é feita pelo Instituto Brasileiro de Aviação. Helicópteros, turboélices e jatos autorizados pela Agência Nacional de Aviação Civil podem atuar de forma voluntária.

A agilidade no transporte é considerada decisiva para o sucesso de determinados transplantes. No caso de órgãos como coração e pulmão, o procedimento deve ocorrer em até quatro horas após a captação. Para o fígado, o prazo chega a 12 horas. Em 2025, o TransplantAR recebeu o Prêmio Inovare na categoria Justiça e Cidadania, voltada a iniciativas de fortalecimento de políticas públicas e garantia de direitos.

Tatuzão avança na expansão da Linha 2-Verde

A montagem da tuneladora "Hebe Camargo", equipamento que será utilizado na expansão da Linha 2-Verde do Metrô de São Paulo, entrou em uma nova etapa nesta semana. Na terça-feira, 12, equipes técnicas iniciaram a soldagem da roda de corte da máquina no canteiro de obras da futura estação Penha, na Zona Leste da capital paulista.

A peça é considerada o principal componente da tuneladora e será responsável pela escavação dos túneis previstos no Lote 2 da expansão da linha. O trecho ligará a futura estação Penha ao VSE Castelo Branco, estrutura de ventilação e saída de emergência localizada no município de Guarulhos. A obra integra o projeto de ampliação da Linha 2-Verde em direção à Zona Leste e à região metropolitana.

Com 11,67 metros de diâmetro e peso de 286 toneladas, a roda de corte é a maior e mais pesada parte da máquina. Posicionado na parte

frontal da tuneladora, o equipamento executa o corte e a fragmentação do solo por meio de discos metálicos, raspadores e sistemas de injeção de espuma e água, utilizados para aumentar a estabilidade e a segurança durante as escavações subterrâneas.

Antes do início da soldagem, a estrutura passou por etapas de alinhamento topográfico, posicionamento técnico e inspeções de qualidade. Segundo o Metrô, mais de 20 profissionais especializados participam da união das cinco partes que formam a roda de corte.

Após a conclusão da soldagem, ainda serão realizados novos ensaios de qualidade e a instalação das ferramentas de corte. Na sequência, a peça será transportada para a vala da futura estação Penha, onde será acoplada ao restante da tuneladora para a continuidade da montagem do equipamento.

De acordo com o Metrô, o

"Hebe Camargo" é o maior Tatuzão já utilizado em obras metroviárias no Brasil. A máquina possui 133 metros de comprimento, 11,67 metros de diâmetro e peso aproximado de 2,6 mil toneladas. O equipamento é do tipo Dual Mode, tecnologia desenvolvida para operar em diferentes características de solo e condições geológicas.

A tuneladora será responsável pela escavação de aproximadamente sete quilômetros de túneis entre as futuras estações Penha e Dutra. A previsão divulgada pelo Metrô é de que a máquina consiga avançar até 15 metros por dia durante os trabalhos subterrâneos.

O nome do equipamento foi escolhido por votação popular em homenagem à apresentadora Hebe Camargo, considerada um dos principais nomes da televisão brasileira. Segundo o cronograma oficial, as escavações devem começar no segundo semestre deste ano.



Divulgação/Governo de SP

Roda de corte é a peça mais pesada da tuneladora

CORREIO PAULISTANO

POR
RAFAEL CHINAGLIA

Richard Lourenco/Rede Camara SP



Plenário 1º de Maio, local de votações na Câmara de SP

Segunda audiência da LDO 2027 será realizada em junho

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de SP vai promover no início de junho a segunda audiência pública geral para discutir a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027 da capital paulista. O encontro integra a tramitação do projeto que define as metas e prioridades do orçamento municipal para o próximo ano. A audiência terá como objetivo receber sugestões da população, representantes da sociedade civil e entidades sobre áreas consideradas prioritárias para a cidade. Entre os temas debatidos estão investimentos públicos, despesas da administração municipal e planejamento financeiro da Prefeitura para 2027. A LDO funciona como base para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA).

LDO distribui recursos entre áreas

O texto também orienta a distribuição de recursos entre diferentes áreas da administração pública. Segundo a Câmara, a audiência será aberta ao público e contará com participação presencial e remota. As contribuições apresentadas durante as discussões poderão ser incorporadas ao relatório final do projeto antes da votação em plenário. A Comissão de Finanças é responsável pela análise das propostas orçamentárias do município.

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



No Palácio Anchieta, vereadores aprovaram 2ª votação

Câmara aprova bônus a educadores

Em votação definitiva, a Câmara de São Paulo aprovou o PL 298/2026, que cria o Programa Mais Integração. A proposta tem o objetivo de bonificar funcionários de escolas indiretas e parceiras da rede municipal, conferindo estabilidade institucional ao benefício, hoje regido por decreto. Com 41 votos favoráveis, o texto segue para sanção. O projeto abrange trabalhadores de CEIs, CECIs e unidades geridas por organizações civis. Não haverá aumento de gastos, pois a verba aprovada já consta no orçamento da Secretaria de Educação.

PSOL e PT cobraram transparência

Bancadas de vereadores do PSOL e do PT apoiaram a medida, mas cobraram transparência no repasse e melhorias na jornada exaustiva dos profissionais. A lei aprovada tem o objetivo de garantir segurança normativa e continuidade à valorização da categoria, assegurando que os recursos cheguem efetivamente aos educadores da rede parceira da cidade de São Paulo.

Sonegação I

Uma operação conjunta entre a Prefeitura de SP e o governo estadual investiga um esquema de sonegação fiscal estimado em R\$ 15 milhões envolvendo estacionamentos da capital paulista. Segundo as autoridades, a suspeita é de que estabelecimentos tenham omitido receitas e deixado de recolher impostos.

Sonegação II

Durante a operação, fiscais realizaram inspeções em diferentes pontos da cidade, além da análise de documentos fiscais, sistemas de cobrança e movimentações financeiras das empresas investigadas. A força-tarefa apura indícios de emissão irregular de notas fiscais e inconsistências entre informações declaradas.

Sonegação III

As receitas declaradas e a movimentação registrada não batiam. Equipamentos eletrônicos e documentos foram recolhidos para perícia. As investigações seguem e novas ações de fiscalização podem ocorrer nas próximas semanas. Os responsáveis poderão responder por crimes contra a ordem tributária.

Mototáxi em SP I

O Tribunal de Justiça de São Paulo manteve as regras de segurança para o transporte de passageiros por motocicletas via aplicativo na capital. A decisão ocorreu após a Uber questionar as exigências municipais. A Procuradoria Geral do Município (PGM/SP) argumentou que a regulamentação visa proteger passageiros, motociclistas e pedestres.

Mototáxi em SP II

O Tribunal suspendeu uma liminar anterior concedida à Uber, validando as exigências de Seguro de Acidentes Pessoais de Passageiros (APP) como essenciais para a segurança viária e da população. A medida reafirma a competência municipal para regulamentar a segurança do serviço de transportes.

Comissão Urbana

Nesta quarta-feira (13), os vereadores da Comissão de Política Urbana deram aval a 10 Projetos de Lei). Entre as propostas apreciadas está o PL 283/2021, que prevê a criação de um Hospital Veterinário Municipal para atender os distritos de Itaim Paulista e São Miguel Paulista, na zona leste da capital paulista.



Vereadores disseram que caso será acompanhado

Explosão no Jaguaré é debate na Câmara

Vereadores defenderam mais investigações técnicas do caso

Da Redação

A explosão registrada na comunidade Nossa Senhora das Virtudes II, no Jaguaré, zona oeste da capital paulista, dominou os debates da sessão plenária da Câmara Municipal de São Paulo nesta terça-feira (12). Vereadores cobraram investigações sobre as causas do acidente, discutiram a responsabilidade das concessionárias envolvidas e pediram apoio emergencial às famílias atingidas pela destruição causada pela explosão seguida de incêndio.

O acidente aconteceu na manhã de segunda-feira (11) e deixou ao menos uma pessoa morta, além de feridos. A explosão destruiu imóveis da comunidade e mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e serviços de emergência. Segundo informações apresentadas durante a sessão, cerca de 46 residências foram interditadas após os danos estruturais provocados pelo impacto. Dez imóveis ficaram completamente destruídos.

Durante os discursos, parlamentares relataram preocupação com a situação das famílias que perderam casas, móveis e pertences pessoais. Também houve cobranças para que a Prefeitura amplie o atendimento social e ofereça abrigo, alimentação e assistência às vítimas enquanto a área segue interditada por questões de segurança.

A atuação das concessionárias Sabesp e Comgás também entrou no centro das discussões. Vereadores defenderam investigações técnicas

para identificar se obras ou falhas em tubulações podem ter contribuído para a explosão. Alguns parlamentares pediram transparência nas perícias e a divulgação rápida de laudos oficiais sobre o caso.

O debate incluiu pedidos de fiscalização mais rigorosa em regiões com obras de infraestrutura e redes subterrâneas de gás e água. Parlamentares afirmaram que o episódio acendeu um alerta sobre a segurança em áreas urbanas densamente ocupadas da cidade, especialmente em comunidades vulneráveis.

Além da explosão no Jaguaré, outros temas foram discutidos na sessão desta terça-feira. Entre eles estiveram o reajuste salarial dos servidores municipais, propostas de regularização fundiária e questões relacionadas a reintegrações de posse em bairros da capital. Também houve debates sobre programas federais de renegociação de dívidas e políticas habitacionais.

A Câmara informou que o caso continuará sendo acompanhado pelos vereadores nos próximos dias. A expectativa é de que representantes da Prefeitura e das concessionárias sejam chamados para prestar esclarecimentos sobre as circunstâncias da explosão e as medidas adotadas após o acidente.

As investigações seguem em andamento e a área afetada permanece sob avaliação técnica. Equipes da Defesa Civil monitoram os imóveis atingidos para verificar riscos de novos desabamentos e garantir a segurança dos moradores.

CORREIO GRANDE SP

Bruno Netto/ Câmara Municipal de Guarulhos



Sessão Ordinária na Câmara de Guarulhos

Guarulhos vota projetos sobre trabalhadores e mães atípicas

A Câmara de Guarulhos votou projetos das áreas sociais, ambientais e econômicas. Entre os destaques esteve a proposta que cria a Frente Parlamentar Popular de Apoio às Mães Atípicas, prevendo a criação de um espaço de apoio e discussão sobre políticas públicas voltadas a esse público. Foram analisadas propostas sobre a criação do Dia Municipal de Luta contra o Câncer de Mama e do Dia de São José. Outro tema tratado foi o de incentivos fiscais e prioridade em programas habitacionais, incluindo isenção do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). A sessão ainda contou com a análise de um projeto que dá acesso de trabalhadores a céu aberto a banheiros de órgãos públicos e estabelecimentos comerciais

Itens no Grande Expediente

Além disso, no Grande Expediente foram relacionados 232 itens, incluindo 41 projetos para análise dos vereadores. Entre os destaques estavam propostas da Prefeitura sobre as Diretrizes Orçamentárias do município, mudanças no serviço de estacionamento rotativo e alterações na composição do Conselho Municipal de Turismo. Os parlamentares também discutiram a criação da Área de Proteção Ambiental Capelinha Água Azul.

Divulgação/Prefeitura de Mogi das Cruzes



Em Mogi, médico é referência mundial com protocolos

Mogi adota protocolos mundiais

Marcelo Zugaib, médico ginecologista e obstetra, ofereceu para Mogi das Cruzes os seus protocolos assistenciais, por meio do alinhamento técnico com a gestão médica do Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz (Ishaoc), organização que está gerenciando a Maternidade e Hospital da Mulher e da Criança, para possíveis adaptações. Zugaib também se colocou à disposição para acompanhar a implantação e o funcionamento desses protocolos na unidade. Conhecido como professor Zugaib, ele possui títulos de mestre e doutor.

Correção monetária de Barueri

Os vereadores de Barueri aprovaram um projeto que altera a forma de correção monetária aplicada a tributos, multas e demais débitos municipais. A proposta do prefeito Beto Piteri estabelece a taxa Selic como índice oficial de atualização no município. O texto também altera regras da Unidade Fiscal do Município de Barueri (UFIB), que passa a acompanhar a Selic.

Osasco I

A Câmara de Osasco iniciou discussão e votação de um Projeto do Executivo, que busca modernizar a estrutura e o funcionamento das feiras livres da cidade. A proposta impacta positivamente os consumidores e feirantes e foi aprovada em primeiro turno, sendo submetida a uma nova votação para começar a valer.

Osasco II

O projeto atualiza a legislação que regulamenta as feiras da cidade, permitindo adequação a novos padrões de higiene, segurança e infraestrutura. Além disso, a proposta protege os feirantes, permitindo taxas justas. A medida também autoriza a existência de espaços para consumo dos produtos vendidos.

Santo André I

A região do bairro Cata Preta recebeu intervenções de drenagem e mobilidade. As obras buscam solucionar problemas relacionados ao acúmulo de água de chuva e ao trânsito. 250 metros de galerias de águas pluviais foram implantadas e conectadas ao córrego Guarará, junto de novos dispositivos de captação.

Santo André II

Algumas vias receberam nova pavimentação, instalação de novas lombadas, requalificação de guias, sarjetas e passeios. Além disso, semáforos no cruzamento da Estrada Cata Preta com a Rua Ardile Bachi e na Estrada Cata Preta com Estrada do Pedroso foram instalados. Assim, a população que trafega pela região, ganha segurança

São Caetano

São Caetano recebeu a visita de um auditor do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) para supervisionar contratos de locação de veículos especiais e adaptados. O auditor solicitou documentos e, após isso, foi fazer a visita de fiscalização sobre os veículos usados na GCM e em diversas secretarias

São Bernardo

São Bernardo iniciará obras de pavimentação em 27 vias da região do Pós-Balsa. As intervenções contemplam os bairros Santa Cruz, Taquacetuba e Tatetos, com investimento de R\$ 44 milhões por meio do programa Minha Rua Nova. A medida busca ampliar a infraestrutura e melhorar a mobilidade na região.



Prefeito da cidade junto ao Governador durante evento

Governo do Estado investe na cidade de Poá

Governador anunciou investimento em infraestrutura

Da Redação

Poá recebeu uma nova creche e outros investimentos anunciados pelo Governo do Estado de São Paulo durante a passagem da Caravana 3D – Desenvolvimento, Dignidade e Diálogo. O prefeito, ao lado da primeira-dama, participou da agenda regional que foi conduzida pelo governador de SP, Tarcísio de Freitas.

Entre os benefícios conquistados pela cidade está a destinação de R\$ 4 milhões para a construção de uma nova creche no município, ampliando a oferta de vagas para a educação infantil. O governador também assinou a autorização para obras de ampliação e reforma em escolas de Poá, fortalecendo a infraestrutura educacional e oferecendo melhores condições para estudantes, professores e equipes escolares. Além disso, 103 notebooks foram concedidos às escolas municipais, com investimento superior a R\$ 300 mil, reforçando a modernização tecnológica.

O prefeito Saulo Souza destacou a importância das conquistas para o município e o fortalecimento da parceria com o Governo do Estado. “Esses investimentos representam mais oportunidades para nossas crianças, melhorias na estrutura das escolas e avanços importantes para a educação de Poá, que já estamos levando para o próximo nível. Agradeço ao governador

Tarcísio de Freitas pela parceria e pela atenção às demandas da nossa cidade, que agora tem voz e vez. Seguimos trabalhando para garantir mais qualidade de vida e desenvolvimento para a população poense”, disse o prefeito.

Tarcísio, ao lado da primeira-dama, destacou o diálogo entre os municípios da região do Alto Tietê. “Foi uma semana muito rica aqui para o Alto Tietê, com muitos anúncios de investimentos e entregas importantes. São prefeitos muito cuidadosos, que trazem suas demandas, e elas vão ficando registradas para que se tornem realidade por meio do nosso governo”, afirmou.

Caravana 3D

A Caravana 3D é uma iniciativa do Governo de São Paulo que percorre cidades do estado para levar políticas públicas com foco em desenvolvimento, dignidade e diálogo. A proposta deste programa é aproximar o governo dos municípios e direcionar investimentos de acordo com as necessidades de cada região.

Durante as visitas, são anunciadas ações e entregas nas áreas de saúde, educação, habitação, infraestrutura e segurança. Segundo o governo do estado de São Paulo, a iniciativa busca fortalecer e estreitar o diálogo com prefeitos, lideranças locais e moradores, com foco na escuta da população e na atuação integrada entre estado e municípios.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

“Candidatura de Flávio Bolsonaro está mantida”, diz Eduardo

O ex-deputado Eduardo Bolsonaro afirmou à coluna, nesta quarta-feira (13/5), que a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) ao Palácio do Planalto está mantida. O posicionamento ocorre após a divulgação de um áudio do senador ao banqueiro Daniel Vorcaro, no qual o parlamentar tentava obter recursos para financiar um filme sobre a biografia do pai.

“A candidatura do Flávio Bolsonaro está mantida. Não houve absolutamente nada de ilegal. Não houve nenhum uso de dinheiro público, nenhum desvio de recurso público e nem uso de Lei Rouanet. É um dinheiro privado para uso privado. O contrato do filme foi assinado em 2024. Antes de

qualquer fato negativo, Vorcaro era a esta época um grande empresário”, disse Eduardo Bolsonaro.

O ex-deputado complementou: “Não conheço o Vorcaro e nunca estive com ele. Só soube quem ele é após saírem matérias na imprensa sobre isso”.

A fala de Eduardo busca rebater as especulações, que surgiram no cenário político, de que Flávio Bolsonaro teria inviabilizado sua candidatura e poderia desistir após a revelação do áudio.

A campanha do pré-candidato à Presidência tenta conter os arranhões provocados pela conversa com Vorcaro e avalia que o conteúdo não será suficiente para tirá-lo do páreo eleitoral.

Eduardo Bolsonaro



Eduardo Bolsonaro

Caiado cobra explicações de Flávio; Zema parte para o ataque

O ex-governador de Goiás e pré-candidato à Presidência pelo PSD, Ronaldo Caiado, cobrou explicações do senador Flávio Bolsonaro (PL) sobre os áudios em que ele trata de repasses de R\$ 61 milhões ao empresário Daniel Vorcaro para o financiamento de um filme. O caso foi revelado pelo Intercept Brasil nesta quarta-feira (13/5).

Em declaração enviada à coluna, Caiado afirmou que o senador precisa esclarecer sua atuação no caso e cobrou transparência sobre as cifras envolvidas. “O senador Flávio Bolsonaro deve responder aos questionamentos sobre o financiamento do filme e as relações

com o dono do Master”, disse.

O pré-candidato também citou a “exigência da sociedade” ao tratar do tema. “Tudo que envolve Master e cifras milionárias precisa ser tratado com total transparência com a população. O Brasil vive um momento em que a sociedade exige clareza nas relações entre agentes públicos, empresas e interesses privados”, completou.

Zema critica Flávio

O ex-governador de Minas Gerais e pré-candidato ao Planalto pelo Novo, Romeu Zema, também fez críticas a Flávio Bolsonaro após a repercussão do caso. “Flávio

Bolsonaro, ouvir você cobrando dinheiro de Vorcaro é imperdoável. É um tapa na cara dos brasileiros de bem. Não adianta criticar as práticas de Lula e do PT e fazer a mesma coisa. É preciso ter credibilidade para mudar o Brasil”, disse.

Ex-controlador do Banco Master, Daniel Vorcaro pagou a quantia para financiar o filme Dark Horse, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo o Intercept, pelo menos R\$ 61 milhões foram pagos entre fevereiro e maio de 2025, em seis operações. O valor total negociado chegaria a R\$ 134 milhões, mas não há evidências de que todo o dinheiro tenha sido repassado.

O principal erro de Flávio Bolsonaro no áudio a Vorcaro, segundo aliados

Aliados de Flávio Bolsonaro no Partido Liberal (PL) avaliam que o senador cometeu um erro grave ao não se antecipar e divulgar, ele próprio, que havia trocado mensagens com Daniel Vorcaro.

Integrantes da legenda afirmaram à coluna que, diante da apreensão do celular do banqueiro em novembro do ano passado, Flávio não poderia ter negado que

conhecia Vorcaro.

A percepção de pessoas próximas ao senador é que o episódio tem o potencial de prejudicar consideravelmente a campanha à Presidência da República. Ontem, o PT iniciou uma nova ofensiva para desgastar o adversário e publicou vídeos sustentando que o escândalo Master começou no governo de Jair Bolsonaro.

Lula Marques/Agência Brasil



Flávio é pré-candidato

Lindbergh e Janones pedem ao STF prisão de Flávio Bolsonaro após áudio

Os deputados Lindbergh Farias (PT) e André Janones (Rede) acionaram o STF e a Procuradoria-Geral da República (PGR) pedindo a prisão de Flávio Bolsonaro (PL) após o site Intercept BR divulgar, nesta quarta-feira (13/5), um áudio atribuído ao senador. Nele, o pré-candidato à Presidência aparece solicitando ajuda financeira ao banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, para custear um filme sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Pedi prisão preventiva, bloqueio de bens, quebra dos sigilos bancário fiscal e telemático. A apreensão do passaporte para não fugir”, disse Lindbergh Farias à coluna. Requerimentos semelhantes foram enviados ao ministro André Mendonça, relator do Caso Master no STF, e à Polícia Federal.

André Janones, por sua vez, afirmou: “Fiz um pedido de prisão contra o senador Flávio Bolsonaro. Separei em quatro argumentos. A tese que preparei é de captura de Estado. Ele está usando o mandato de senador para pedidos pessoais e privados. Há corrupção passiva”, sustentou Janones à coluna, ao detalhar a iniciativa.

“Na produção de filme, ele cita atores americanos. Está fazendo lavagem de dinheiro transnacional. Ele está fazendo triangulação com uma empresa dos EUA para produzir esse filme, o que configura lavagem de dinheiro. Não tem mais a loja de chocolate, agora usa a produção de filmes”, argumentou.

“O segundo argumento é a garantia da instrução criminal. Todo mundo sabe o poder que eles têm nas redes sociais. Ele ficando livre, existe risco de obstrução de Justiça. Eles têm meios para intimidar testemunhas. Daí a pressa para a prisão ser deferida”, sustentou Janones.

“Outro ponto é o flagrante continuado de crime permanente. Quero afastar a questão da imunidade parlamentar, então foquei na questão do flagrante continuado de crime

Marina Ramos/Câmara dos Dep.



Lindbergh Farias

permanete. Meu pedido focou em crimes de lavagem de dinheiro e organização criminosa, que são crimes permanentes. Isso permite alegar a tese do flagrante continuado e afastar a imunidade parlamentar.”

Procurado, Flávio Bolsonaro ainda não se manifestou sobre o assunto.

O áudio de Flávio Bolsonaro

No áudio divulgado, Flávio Bolsonaro diz: “Irmão, eu preferi te mandar o áudio aqui pra você ouvir com calma. Bom, aqui a gente tá passando por um dos momentos mais difíceis da nossa vida, né? Não sei como é que vai ser daqui pra frente, como é que isso tudo vai acabar, mas tá na mão de Deus aí.”

“E apesar de você ter dado a liberdade, Daniel, de a gente te cobrar, eu fico sem graça de ficar te cobrando, tá? Mas, enfim, é porque tá num momento muito decisivo aqui do filme.”

“Imagina a gente dando calote num Jim Caviezel, num Cyrus, uns caras, pô, renomadíssimos lá no cinema americano, mundial. Pô, ia ser muito ruim.”

“Então, se você puder me dar um toque, uma posição aí, Daniel, porque a gente precisa saber o que faz, cara, da vida, porque eu já tenho muita conta pra pagar esse mês e o mês seguinte também.”

“E agora que é a reta final, que a gente não pode vacilar, não pode não honrar com os compromissos aqui, porque senão a gente perde tudo, cara, todo o contrato, perde ator, perde diretor, perde equipe, perde tudo.”

CORREIO POLÍTICO

Rudolfo Lago/Correio da Manhã



Para Kassab, campanha está apenas começando

Kassab confia: Flávio murcha, Caiado sobe

A pesquisa Quaest divulgada nesta quarta-feira (13) mostra que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estancou a queda. É uma nova situação de empate num eventual segundo turno com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Mas agora volta a ser Lula quem aparece um ponto percentual na frente, algo que trackings (pesquisas diárias) do governo já detectavam. E a pesquisa, é claro, não refletiu a bomba que caiu ontem sobre Flávio Bolsonaro: o áudio em que ele pede dinheiro ao banqueiro Daniel Vercaro para financiar o filme sobre seu pai. Isso também não estava no radar enquanto almoçavam na Casa Correio da Manhã em Brasília o presidente do PSD, Gilberto Kassab, e seu candidato à Presidência, Ronaldo Caiado.

Três nomes na disputa presidencial

Flávio Bolsonaro agora terá de lidar com algo que o liga diretamente à crise do Banco Master. É por conta desse e de outros problemas é que há no PSD uma percepção que, daqui até outubro, Flávio murcha na disputa e Caiado sobe. Kassab enxerga três nomes na disputa presidencial. Além de Lula e Flávio Bolsonaro, seu candidato, o ex-governador de Goiás. O trabalho que se inicia agora é tornar Caiado mais conhecido nacionalmente.

Reprodução/Instagram



Governadores agora apoiariam Caiado

Campanha a partir de São Paulo

Hoje, somente cerca de 50% do eleitorado brasileiro o identifica. O trabalho nesse sentido visa aumentar esse conhecimento a partir de São Paulo e Minas Gerais, depois região Sul e finalmente Nordeste. O PSD avalia que há três segmentos da sociedade que podem ajudar no impulsionamento. Além do agronegócio, a área de saúde (Caiado é médico ortopedista) e a área de educação (o que Caiado teria feito em Goiás teria melhorado muito sua avaliação entre professores). E a segurança pública, que será sua maior bandeira.

Palanques menos importantes

Gilberto Kassab avalia que o peso da montagem de bons palanques regionais não seria hoje mais tão importante quanto já foi no passado. Hoje, o trabalho da militância não é mais tanto feito nas ruas com cabos eleitorais ligados aos governadores e prefeitos. Mas pelas redes sociais. Mesmo assim, os palanques avançam. Parte do PSD estaria integrada à campanha.

POR
RUDOLFO LAGO

No Sul

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, já declarou apoio a Caiado. E será dele o palanque do vice-governador Gabriel Souza (MDB), candidato ao governo. Em Santa Catarina, o palanque decorre do “erro” cometido pelo PL ao fazer uma chapa pura para a reeleição do governador Jorginho Mello.

Tarcísio

Caiado tem a chapa liderada pelo prefeito de Chapecó, João Rodrigues, do PSD, com PP e MDB. “Em São Paulo, teremos o nosso palanque para Tarcísio”, diz Kassab, referindo-se ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que busca a reeleição. “Não será palanque duplo. Nós teremos o nosso palanque”.

Paraná

No Paraná, o candidato a governador será o deputado federal Sandro Alex, ex-secretário de Infraestrutura do governador Ratinho Jr. Resta saber como se comportará o PSD nos estados em que seus principais nomes são claramente ligados a Lula e defendem sua candidatura à reeleição.

Circunstâncias

“Nós vamos compreender essas circunstâncias”, disse Kassab. “Nós somos um partido de centro. Se não compreendermos essas circunstâncias, não fazemos o partido”. Para Kassab, não haverá resistências a Caiado nesses estados. No Rio, acredita, Eduardo Paes não criará obstáculos. Assim como a governadora de Pernambuco, Raquel Lira.

Bahia

Na Bahia, o senador Otto Alencar mostra-se mais resistente a apoiar Caiado. Caiado, porém, lembra que a origem política de Otto Alencar é o grupo de Antônio Carlos Magalhães. E, no estado, diz Kassab, o candidato do União Brasil, ACM Neto, neto de Magalhães, dará palanque a Caiado.

“Dez dias”

“Ronaldo Caiado está em campanha somente há dez dias”, afirma Gilberto Kassab. Para ele, não é preciso bater em Flávio Bolsonaro para crescer sobre ele. “É comparação”, acredita. “A história de Ronaldo Caiado é a história de 40 anos de vida pública”. A de Flávio, comenta, “uma loja de chocolate”.



Desenrola teria ajudado na recuperação de Lula

Quaest: Lula estanca queda na disputa

Desenrola e encontro com Trump seriam os fatores

Por Rudolfo Lago

Segundo turno

Depois de várias semanas em que viu seu principal adversário na disputa, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), nos seus calcanhares até ultrapassá-lo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) parece ter estancado a tendência de queda. É o que apontou pesquisa Genial Quaest divulgada nesta quarta-feira (13).

De acordo com a pesquisa, a aprovação do governo Lula subiu três pontos percentuais com relação à rodada anterior. Foi a primeira vez desde janeiro que houve subida da avaliação positiva do presidente. A desaprovação é ainda maior que a aprovação, mas ela caiu de 52% para 49%. E a aprovação subiu de 43% para 46%. Como a margem de erro é de dois pontos percentuais, há empate técnico dentro da margem de erro entre os que desaprovam e os que aprovam.

Na disputa presidencial, a pesquisa também aponta subida de Lula no primeiro turno. Em abril, ele tinha 37%; agora aparece com 39%. Flávio Bolsonaro, no entanto oscilou um ponto positivamente, de 32% para 33%. O candidato do PSD, Ronaldo Caiado, tem 4% (tinha 6% em abril). Está empatado com o candidato do Novo, Romeu Zema, também com 4% (tinha 3% em abril). Renan Santos (Missão) manteve os mesmos 2% da rodada anterior.

Nas simulações de segundo turno, uma oscilação que indica uma mudança importante. Manteve-se o mesmo empate da rodada anterior entre Lula e Flávio Bolsonaro. Porém, com uma mudança de posição. Antes, quem aparecia ligeiramente à frente era Flávio, agora é Lula.

Lula avançou dois pontos percentuais. Em abril, num eventual segundo turno com Flávio Bolsonaro, ele tinha 40%. Agora, tem 42%. E Flávio oscilou um ponto para baixo: tinha 42% em abril, agora tem 41%.

O diretor-presidente do Instituto Quaest, Felipe Nunes, aponta dois fatores principalmente para a melhora de Lula. O primeiro teria sido o programa Desenrola 2.0, que renegocia dívidas. A pesquisa anotou que 50% dos entrevistados aprova as medidas do programa.

O segundo fator foi o encontro de Lula com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na última quinta-feira (7), em Washington, na Casa Branca. A reunião foi classificada como positiva pelos dois chefes de Estado. Para 43% dos entrevistados pela Quaest, a agenda internacional fortaleceu a imagem de Lula.

A Quaest ouviu 2.004 entrevistas, em 120 municípios, entre os dias 8 e 11 de maio.

A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral com o número BR-03598/2026.

Filme sobre Bolsonaro seria financiado por Daniel Vorcaro

Flávio Bolsonaro negociou com dono do banco Master repasse de R\$ 134 milhões

Por Gabriela Gallo

Literalmente, Dark Horse quer dizer “cavalo preto”. A gíria em inglês, no entanto, é utilizada para designar um cavalo azarão, que não seria o favorito na disputa. É o título do filme que vem sendo produzido sobre a vitória de Jair Bolsonaro à Presidência da República em 2018. Se Bolsonaro surgiu como uma bomba naquela disputa presidencial, uma bomba agora parece ter caído sobre a candidatura de seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), à Presidência este ano.

Na tarde de quarta-feira, Flávio Bolsonaro admitiu ter tido uma conversa com Daniel Vorcaro, o dono do Banco Master, para que ele repassasse US\$ 24 milhões (o equivalente a R\$ 134 milhões na época) para a produção de Dark Horse. Mais cedo, o áudio da conversa de Flávio com Vorcaro foi publicado pelo site The Intercept Brasil. O caso coloca Flávio diretamente na crise do Banco Master. Ao admitir a conversa, porém, o senador afirmou ter se tratado de um pedido de financiamento privado, que nada teria a ver com o rombo de R\$ 52 bilhões que a instituição financeira deixou no Fundo Garantidor de Créditos (FGC), razão pela qual hoje Vorcaro está preso. Dark Horse está previsto para estrear em 11 de setembro deste ano.

“Conheci Daniel Vorcaro em dezembro de 2024, quando o governo Bolsonaro já havia acabado, e quando não existiam acusações nem suspeitas públicas sobre o banqueiro”, disse, em nota, Flávio Bolsonaro. Segundo ele, houve de fato um contrato pelo qual o Master financiaria o filme. E a razão do contato é que as parcelas de patrocínio estavam atrasadas.

“O contato é retomado quando há atraso no pagamento das parcelas de patrocínio necessárias para a conclusão do filme. Não ofereci vantagens em troca. Não promovi encontros privados fora da agenda. Não intermediei negócios com o governo. Não recebi dinheiro ou qualquer vantagem”, manifestou o parlamentar por meio de nota à qual o Correio da Manhã teve acesso.

“Mais do que nunca é fundamental a instalação da CPI do Banco Master. É preciso separar os inocentes, dos bandidos. No nosso caso, o que aconteceu foi um filho, procurando patrocínio privado para um filme privado sobre a história do próprio pai. Zero de dinheiro público. Zero Lei Rouanet [Lei de incentivo à cultura]”, reiterou o parlamentar. A Lei Rouanet é uma lei instituída no governo Fernando Collor quando era ministro da Cultura Sergio Rouanet. Ela permite que empresas tenham desconto no Imposto de Renda quando patrocinam produções culturais.

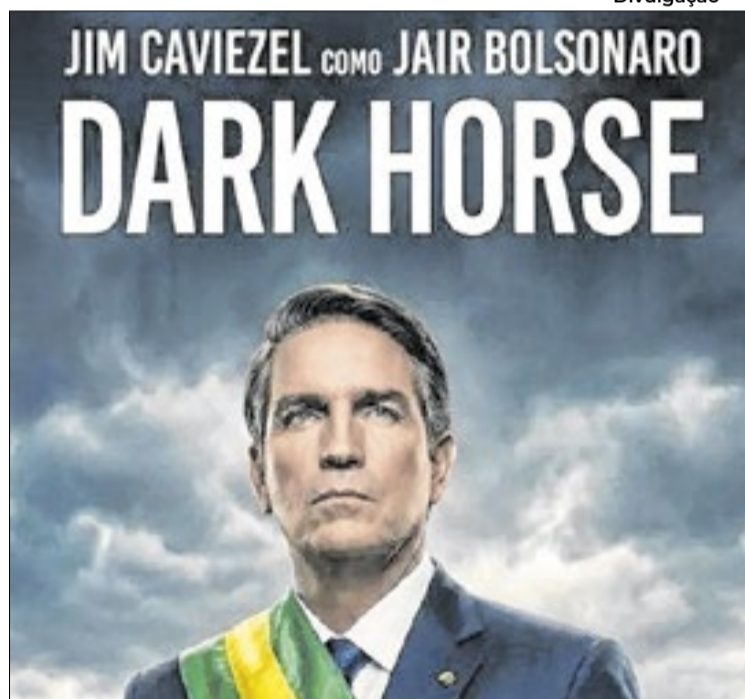
“Sem graça”

Antes de ter conhecimento da existência do áudio, Flávio chegou a ser questionado sobre o dinheiro de Vorcaro para o filme. Na hora, o parlamentar negou qualquer pagamento do banqueiro, mas horas depois voltou atrás e confirmou que buscou os recursos do banqueiro.

Segundo a reportagem, Vorcaro já teria repassado R\$ 61 milhões entre fevereiro e maio do ano passado. Ele teria parado de repassar o



Bruno Peres/Agência Brasil



Divulgação

Flávio acertou com Vorcaro repasse de R\$ 134 milhões para o filme

Dark Horse está previsto para estrear em 11 de setembro

valor e Flávio enviou as mensagens solicitando o restante dos recursos, preocupado que isso poderia gerar problemas ao filme.

“Eu fico sem graça de ficar te cobrando. É porque está num momento muito decisivo aqui no filme e como tem muita parcela pra trás, tá todo mundo tenso e preocupado aqui com o efeito contrário do que a gente sonhou pro filme”, diz Flávio no áudio divulgado.

“Imagina a gente dando calote num Jim Caviezel [ator que interpretará Bolsonaro] ou num Cyrus [Nowrasteh, diretor do filme], os caras renomadíssimos lá no cinema americano mundial, podia ser algo muito ruim”, ele completou no áudio. A mensagem foi encaminhada dias antes de Vorcaro ser preso tentando fugir do Brasil, após o rombo do Master.

O Correio da Manhã também teve acesso à nota técnica divulgada pela empresa GOUP Entertainment, produtora responsável pelo longa biográfico do ex-presidente. A empresa, contudo, negou qualquer investimento oriundo de Vorcaro para o projeto. “Com o propósito de afastar especulações infundadas, a GOUP Entertainment afirma categoricamente que, dentre mais de uma dezena de investidores que compõem o quadro de finan-

ciadores do longa-metragem Dark Horse, não consta um único centavo proveniente do sr. Daniel Vorcaro, do Banco Master ou de qualquer outra empresa sob o seu controle societário”, escreveu a produtora.

A empresa ainda reiterou que “o projeto cinematográfico Dark Horse foi estruturado dentro de modelo privado de desenvolvimento audiovisual, sem utilização de recursos públicos”.

“Cumprir destacar, ademais, que conversas, apresentações de projeto ou tratativas eventualmente mantidas com potenciais apoiadores e empresários não configuram, por si só, efetivação de investimento, participação societária ou transferência de recursos — sendo improcedente qualquer ilação em sentido contrário”, reiterou a GOUP.

Repercussão

Além de Flávio, o líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), reforçou a mesma narrativa do senador alegando que “os fatos dizem respeito à busca de patrocínio privado para um projeto privado, sem qualquer utilização de recursos públicos”.

“Não aceitaremos tentativas de transfor-

mar uma iniciativa privada em narrativa política artificial para atingir adversários. Seguimos firmes na defesa da verdade, da transparência e da correção de conduta daqueles que representam milhões de brasileiros”, manifestou Sóstenes, por meio de suas redes sociais.

Contudo, diversas figuras políticas se manifestaram pela investigação do caso, tanto parlamentares da base governista quanto congressistas de oposição.

O pré-candidato à Presidência e ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), usou de suas redes sociais para criticar o senador. Vale destacar que Zema foi cogitado para integrar a vice-presidência na chapa eleitoral do primogênito do clã Bolsonaro. “Flávio Bolsonaro, ouvir você cobrando dinheiro do [Daniel] Vorcaro é imperdoável. É um tapa na cara dos brasileiros de bem. Não adianta nada criticar as práticas de Lula e do PT e fazer a mesma coisa. É preciso ter credibilidade para mudar o Brasil”, disse Zema.

No Congresso Nacional, a Federação Psol-Rede entrou com uma representação contra Flávio Bolsonaro no Conselho de Ética do Senado Federal. O documento foi redigido e entregue ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), via e-mail, na noite desta quarta-feira.

Além de outra representação de investigação no Conselho de Ética do Senado, o Partido Missão, de Renan Santos, informou que entrará com uma representação ao Ministério Público Eleitoral (MPE) “para apuração de uso de dinheiro sujo em um filme que seria lançado em período eleitoral (11 de setembro) para promover o candidato e sua família”.

“Flávio Bolsonaro entrou em todos os esquemas que foram possíveis: da rachadinha ao Banco Master. Não tem mais condição moral de permanecer no Senado ou de ser candidato a Presidente do Brasil”, reforçou a sigla, por meio de nota.

Em coletiva de imprensa na Câmara dos Deputados, o líder da bancada do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara, deputado Pedro Uczai (SC), informou que a bancada entrará com pedido contra Flávio no Conselho de Ética e reforçará com o presidente da Câmara Hugo Motta (Republicanos-PB) para que este instale a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar os envolvidos no rombo do Banco Master e o possível envolvimento do Banco de Brasília (BRB), que tentou comprar o banco. Ele não descartou também reforçar ao presidente do Senado a instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) sobre o Master.

O ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, segue preso na 19ª Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), conhecida como Papudinha. Ele foi detido na quarta fase da Operação da PF sobre o Master, acusado de aceitar R\$ 146 milhões em propina para contribuir na compra do Master pelo BRB.

Para além das medidas administrativas, a bancada do PT na Câmara informou que solicitará a quebra dos sigilos bancários de Flávio Bolsonaro. Uczai informou que o partido apresentará uma Notícia de Fato à Polícia Federal para solicitar o início das investigações.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução/YouTube



Ex-governador de Goiás é pré-candidato pelo PSD

Suspeita sobre Flávio faz União falar em Ronaldo Caiado

A viabilidade da candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência passou a ser questionada depois da divulgação de áudio em que ele negocia com Daniel Vorcaro pagamento de parcelas para financiamento de filme sobre a vida do pai, Jair Bolsonaro.

Ontem à tarde, na sede do União Brasil, em Brasília, já se falava abertamente em apoio ao ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD). A gravação e o financiamento do ex-dono do Banco Master ao filme foram divulgados pelo site Intercept Brasil.

O assunto também explodiu no PL. Pelo menos um político do partido admitiu que a situação é muito grave e pode impedir a candidatura de Flávio.

Madrasta

No PL, a grande preocupação era entender o tamanho da ligação entre Flávio e Vorcaro, que teria doado R\$ 61 milhões para a produção do longa-metragem. A contribuição só teria sido interrompida com a prisão do então banqueiro, em novembro do ano passado.

Segundo o parlamentar, ontem já se falava na substituição de Flávio por sua madrastra, Michelle Bolsonaro, com quem ele tem péssimas relações.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Presidente do PL deverá apontar saída

A vez de Valdemar

Há, porém, a quase certeza de que as rédeas do processo eleitoral sairão das mãos do ex-presidente e passarão para as de Valdemar Costa Neto. O presidente do partido aceitara a indicação de Flávio, mas, diante da crise deverá assumir a responsabilidade.

Caso as ligações entre Flávio e Vorcaro sejam confirmadas, dificilmente a candidatura do primogênito de Jair Bolsonaro será mantida. Ontem, partidos aliados já admitiam que governistas deverão pedir a cassação de seu mandato parlamentar.

Alternativas

Na oposição, a dúvida era se valeria a pena insistir em uma candidatura do clã Bolsonaro ou se o melhor seria partir para outro político.

Neste caso, Caiado — que trocou o União Brasil pelo PSD para tentar o Palácio do Planalto — teria a preferência do União Brasil e do Progressistas. Mas Romeu Zema (Novo) também poderia ser cogitado.

Tarcísio fora

Apesar do potencial de votos de Michelle, há, no próprio PL, uma resistência a se manter o poder concentrado com a família Bolsonaro. Ontem, havia quem ressaltasse que a teimosia do presidente e sua necessidade de manter o poder no clã inviabilizaram a candidatura de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Impedidos

Barrado por Jair Bolsonaro, o governador de São Paulo não se desincompatibilizou no prazo legal e, agora, só pode ser candidato à reeleição.

Preterido pelo presidente do PSD, Gilberto Kassab, que escolheu Caiado para tentar o Planalto, Eduardo Leite permaneceu no governo do Rio Grande do Sul.

Viabilidade

A polarização política favorece a busca de um candidato que não esteja bem nas pesquisas. No levantamento da Quaest divulgado ontem, Zema e Caiado têm 4% de intenções de voto no primeiro turno. Mas chegam a, respectivamente, 37% e 35% num eventual segundo turno — Lula teria 44% contra ambos.

CPI na área

Ou seja: em tese, qualquer um dos dois seria viável para encarnar o antipetismo. Com o clã Bolsonaro enfraquecido, a campanha seria tratada por dois profissionais do ramo, Costa Neto e Kassab. Outra conclusão: a partir de agora será muito difícil impedir a instalação de CPI ou CPMI para apurar o caso Master. A pressão ficará grande demais.

Tabelinha

Segundo o Intercept Brasil, o dinheiro de Vorcaro para o filme foi transferido pela Entre Investimentos e Participações, empresa que tem antigas ligações com o Master. Em dezembro do ano passado, a Comissão de Valores Mobiliários rejeitou proposta conjunta para resolver um processo contra ambos.

Datafolha

A divulgação do escândalo complicou a vida do Datafolha, que havia iniciado na última terça entrevistas para uma pesquisa sobre eleição presidencial prevista para ser divulgada amanhã. A repercussão do fato e a eventual saída de Flávio da disputa tendem a contaminar a coleta de dados.



Motta: acordo com Lula para facilitar tramitação

Pacote de bondades de Lula aumenta mais

Ingênuo imaginar diferente, diz professor de políticas públicas

Por Gabriela Gallo

Na manhã desta quarta-feira (13), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fechou um acordo com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) em torno das propostas que acabam com a jornada 6x1, aquela em que se trabalha por seis dias na semana e se folga apenas um. Na mesma manhã, Lula anunciou um subsídio de R\$ 0,89 por litro para segurar o preço da gasolina. Um dia antes, editou Medida Provisória (MP) que deu fim à famosa “taxa das blusinhas”, que cobra imposto sobre importações online de produtos até US\$ 50. É o “pacote de bondades” do governo Lula. Que parece vir dando resultado, dada a recuperação apontada pela pesquisa Genial Quaest.

“Seria ingênuo ignorar que governos em anos eleitorais não agem para melhorar sua imagem, sendo este um comportamento perfeitamente esperado no ciclo político”, observa, ao Correio da Manhã, o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília, Jackson de Toni.

Na avaliação do professor, as ações de Lula para reduzir o preço dos combustíveis frente aos riscos da guerra no Oriente Médio e sobre a taxa das blusinhas são a típica utilização dos instrumentos de poder de que dispõe um “incumbente”, ou seja, alguém que disputa reeleição es-

tando no cargo.

Jackson de Toni observa que a perenidade de tais medidas dependerá mais adiante do Congresso. Elas foram editadas via MP. Ou seja, têm validade somente por 120 dias caso o Congresso mais adiante não ratifique a medida ou simplesmente não a vote. Assim, são “bondades” que produzem efeito de curto prazo.

“A grande exceção é a pauta do fim da jornada 6x1, que tramita como Proposta de Emenda à Constituição (PEC)”, considera o professor. “Nesse caso, caso a ideia vença no Legislativo, ela se tornará uma regra trabalhista estrutural e permanente”.

No acordo feito, Lula e Motta concordaram que o projeto de lei enviado pelo governo com o mesmo propósito de acabar com a jornada 6x1 tramitará em conjunto com as duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) que já vêm sendo analisadas na comissão especial da Câmara.

Ficou acertado que o texto da PEC será simplificado para determinar a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas, o que, na prática, garante cinco dias de trabalho e dois de descanso, sem redução de salário. O projeto de lei seria utilizado para adequar a legislação trabalhista às novas regras.

Motta tem dito que conseguiria concluir a apreciação do fim da escala 6x1 antes do fim do mês de maio.

CORREIO JURÍDICO

Andre Souza/Correio da Manhã



Metroviários criticava a falta de concursos públicos

Categoria aceita proposta e greve no Metrô SP é cancelada

O Sindicato dos Metroviários de São Paulo aceitou, em votação, a proposta do Tribunal Regional do Trabalho, e a greve no metrô da cidade foi cancelada. Mesmo com a decisão, a categoria afirma que continuará se mobilizando em defesa de seus direitos. O sindicato pretendia paralisar as atividades das Linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha, 15-Prata (monotrilho) e 17-Ouro (monotrilho) do metrô para reivindicar mudanças e melhorias nos planos de saúde e nas condições de trabalho. A categoria criticava a falta de concursos públicos e a redução do número de trabalhadores na companhia, além de demonstrar insatisfação com o plano de saúde que é ofertado. Os metrôs operam normalmente em São Paulo.

Linhas privatizadas podem paralisar

Trabalhadores das linhas 4-Amarela e 5-Lilás da Motiva criticam as mudanças realizadas no plano de saúde da categoria no fim do ano passado. Segundo os metroviários, a alteração reduziu a rede de atendimento, retirando hospitais e clínicas utilizados, o que aumenta os deslocamentos para tratamentos médicos. Durante a campanha salarial, a categoria reivindicou reajuste salarial, melhorias nos benefícios e mais segurança no trabalho.

Divulgação/Capes



Iniciativa busca manter mulheres na carreira acadêmica

300 bolsas de pós-doutorado para mães

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) lançou o Programa Aurora, que vai conceder até 300 bolsas de pós-doutorado para apoiar mães pesquisadoras em programas de pós-graduação. O investimento previsto é de R\$ 37,4 milhões. As bolsas terão valor mensal de R\$ 5,2 mil e duração de dois anos. O edital contempla professoras gestantes, mães de crianças de até 2 anos e mulheres que adotaram ou obtiveram guarda para adoção. A iniciativa busca ampliar a permanência de mães na carreira acadêmica e promover equidade de gênero na pesquisa.

Proteção a bolsistas de pós-graduação

A Capes também publicou a Portaria nº 209/2026, que amplia a proteção a bolsistas da pós-graduação em casos de parto, adoção, guarda judicial, gravidez de risco e interações prolongadas. A medida garante a continuidade do pagamento das bolsas durante o afastamento. Mães terão direito à prorrogação de 180 dias e os pais, 30 dias. Em casos de adoção ou guarda judicial, o prazo será de 180 dias.

DA REDAÇÃO

Educação Inclusiva

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 2123/2026, de autoria do deputado federal Duarte Jr (Avante/MA), que torna obrigatória a formação inicial e continuada de professores da educação básica em educação inclusiva nas redes pública e privada de ensino. O projeto ainda não foi despachado para as Comissões.

Mais Médicos

Também foi protocolado na Câmara o Projeto de Lei nº 2208/2026, de autoria do deputado José Medeiros (PL-MT), que transforma o Programa Mais Médicos em um Plano Nacional de Carreira Médica do SUS, com ingresso por mérito, progressão funcional e incentivos para atuação em áreas vulneráveis.

UFSC I

A Pró-Reitoria de Administração (Proad), para ampliar a participação social na licitação do plano de saúde da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), promoverá uma audiência pública na segunda-feira (18). O encontro será virtual e ficará integralmente gravado para divulgação posterior.

UFSC II

Representantes de operadoras de planos de saúde, entidades de classe e sociedade civil poderão participar. O objetivo da sessão é reunir sugestões técnicas e econômicas para contribuir com o aperfeiçoamento do processo licitatório. Para organização da atividade, cada empresa poderá indicar até dois representantes oficiais.

Desembargador I

Órgão Especial do Tribunal de Justiça de SP aprovou uma minuta de projeto de Lei Complementar destinada à conversão de cargos vagos de juiz substituto em Segundo Grau em cargos de desembargador. A proposta será encaminhada à Alesp e teve parecer de mérito favorável do ministro Mauro Campbell.

Desembargador II

A minuta estabelece a conversão de 30 cargos vagos de juiz substituto em Segundo Grau em cargos de desembargador, sem a necessidade de ampliar a estrutura dos gabinetes dos futuros magistrados. Segundo o tribunal, a proposta foi precedida de estudo e não gera impacto orçamentário relevante.



Proposta cria modelo de formação prática supervisionada

Residência Jurídica pode precarizar Judiciário

“Servidores poderão ser trocados por temporários”, aponta Sindicato

Andre Souza

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 1609/2025, que institui o Programa Nacional de Residência Jurídica. A proposta, de autoria do deputado Marcos Tavares (PDT/RJ), cria um modelo de formação prática supervisionada para bacharéis em Direito recém-aprovados no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), com atuação remunerada em órgãos do sistema de Justiça e instituições parceiras. Realidade parecida já acontece com residentes médicos.

Pela proposta a residência jurídica terá duração de até 24 meses, podendo ser prorrogada, e prevê bolsa-auxílio de 1,5 salário mínimo para jornadas de 20 horas semanais e de até 3 salários mínimos para 40 horas. Os participantes poderão atuar em Defensorias Públicas, Ministérios Públicos, tribunais, escritórios públicos e privados, departamentos jurídicos de empresas e organizações sociais. O ingresso dependerá de diploma em Direito, aprovação na OAB e processo seletivo. O programa será regulamentado pelo Poder Executivo, que definirá regras de seleção, supervisão e avaliação.

Apesar de ser apresentado como mecanismo de capacitação e inserção profissional de jovens advogados, a proposta já enfrenta críticas de entidades representativas dos servidores do Judiciário. O principal alerta vem do Sindicato dos Servidores das Justiças Federais no Estado do Rio de Janeiro (Siseju-

fe), que vê risco de precarização das relações de trabalho e substituição indireta de servidores concursados.

Para o assessor institucional do Sisejufe, Alexandre Marques, o projeto pode alterar a estrutura de funcionamento do sistema de Justiça. “O projeto, da forma como apresentado, pode ampliar mecanismos de precarização das relações de trabalho, fragilizar carreiras públicas estruturadas e abrir espaço para substituição indireta de servidores concursados por vínculos temporários e precários no âmbito do sistema de Justiça”, afirma.

A presidente do Sisejufe, Lucena Pacheco Martins, reforça a necessidade de debate mais amplo antes da tramitação avançar no Congresso. “A proposta de residência jurídica precisa ser muito debatida para que não se transforme em mecanismo de precarização do trabalho no sistema de Justiça. O serviço público necessita de concursos, valorização das carreiras e fortalecimento das equipes permanentes, e não da substituição gradual de servidores efetivos por vínculos temporários e mais frágeis”, diz.

Tramitação

O texto está na Comissão de Educação da Câmara, que designou o deputado Tadeu Veneri (PT-PR) como relator. O prazo para emissão do parecer pela aprovação, rejeição ou alterações é até o dia 27 de maio. Depois, a proposta ainda precisará passar por outras comissões antes de ser votado em Plenário.

Victor Corrêa*

Quem cuida de quem cuida?

Muitas vezes, ninguém. A enfermagem representa cerca de 70% da força de trabalho em saúde no Brasil. São quase 3 milhões de profissionais presentes em todos os municípios brasileiros. No SUS, estão na vacina, no curativo, na medicação, na UTI, na emergência, na orientação à família e na rotina que mantém o sistema de pé.

Mas quem cuida também adocece. E, no caso da enfermagem, esse adoecimento não pode ser tratado como responsabilidade individual. Ele nasce de uma combinação conhecida: reconhecimento insuficiente, salário baixo, acúmulo de plantões, descanso comprometido e uma ideia antiga de que cuidar é quase vocação.

Na pandemia, a enfermagem ganhou rosto, aplauso e visibilidade. Nas ruas, murais e homenagens colocavam esses profissionais no lugar de heróis. Passada a emergência, ficou claro que aplauso não protege a saúde mental de ninguém.

A enfermagem não apenas cuida. Também trata. Administra medicação, monitora sinais, executa procedimentos, acompanha riscos e sustenta a rotina assistencial ao lado dos médicos.

Há pessoas que se surpreendem quando uma enfermeira explica que médico não é seu chefe. A surpresa revela o quanto a en-

fermagem ainda é confundida com uma função de apoio, quando se trata de uma profissão com saber próprio, responsabilidade legal e protagonismo no cuidado.

O adoecimento aparece nos números. Entre 2012 e 2024, mais de 70 mil licenças por saúde mental foram registradas pelo INSS entre profissionais de enfermagem, segundo levantamento da Organização Internacional do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho. Técnicos, auxiliares e enfermeiros figuraram entre as categorias com maior número de afastamentos por razões psíquicas no país.

E esses dados ainda contam menos do que deveriam. A Previdência Social registra apenas afastamentos a partir de quinze dias. Ficam fora os episódios mais curtos, os profissionais estatutários com regimes próprios e muitos casos que nunca chegam a virar licença formal. O que aparece já é grave. O que não aparece talvez seja ainda maior.

Médicos também carregam o peso de decisões difíceis, jornadas extensas e perdas que nenhum diploma ensina a suportar. Quem trabalha na linha de frente do cuidado humano carrega uma carga emocional que raramente cabe no prontuário.

Mas quando se fala em reconhecimento, a conta não fecha.

O piso salarial da enfermagem, aprova-

do em 2022 depois de décadas de mobilização, foi uma conquista real. A lei fixou R\$ 4.750 para enfermeiros, R\$ 3.325 para técnicos e R\$ 2.375 para auxiliares e parteiras. Mesmo assim, nasceu cercado de disputas, judicialização e limites.

No mesmo corredor, na mesma noite, diante do mesmo paciente. O enfermeiro recebe piso de R\$ 4.750. O médico, R\$ 20.329,70. É uma fotografia do mesmo sistema de saúde.

E há um efeito direto disso: o salário insuficiente empurra para o plantão extra. O plantão extra corrói o descanso. O descanso comprometido abre caminho para o adoecimento. O adoecimento gera afastamento. O afastamento sobrecarrega quem fica no plantão. E quem fica, por salário insuficiente, também acumula turno. O sistema se alimenta do próprio colapso.

Há ainda o problema dos repasses. A Constituição prevê assistência financeira complementar da União para ajudar estados, municípios e entidades filantrópicas a cumprir o piso. Mas, na prática, os valores nem sempre acompanham a realidade das folhas de pagamento, especialmente nos municípios menores, justamente onde o SUS costuma ser mais dependente e mais pressionado.

O piso existe. Chegar inteiro ao contra-

cheque é outra história.

Também não é detalhe o fato de a enfermagem ser uma categoria majoritariamente feminina. Profissões associadas ao cuidado, historicamente ocupadas por mulheres, costumam receber menos prestígio, menos proteção e menos reconhecimento. O cuidado é tratado como vocação quando convém, mas como custo quando chega a hora de pagar.

O próprio Ministério da Saúde lançou, em 2025, a primeira Demografia da Enfermagem do Brasil. Ou seja, os números existem. O problema não é falta de diagnóstico.

É nesse ponto que o debate deixa de ser apenas trabalhista. Passa a ser também uma questão de saúde pública. Quando uma equipe trabalha exausta, o problema deixa de ser apenas interno. O cansaço afeta a continuidade do cuidado, aumenta afastamentos, pressiona quem fica no plantão e piora a resposta do serviço à população. Quando a enfermagem adocece, o SUS inteiro sente.

Cuidado também adocece. Reconhecer isso não é gratidão. É obrigação do Estado. Enquanto essa obrigação não for assumida, vocação continuará sendo o nome bonito que se dá à sobrecarga.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas**

Leonardo Boff*

Raízes do feminicídio: o desmonte do matriarcado pelo patriarcado

Houve uma época em que não se aceitava a existência histórica do matriarcado por insuficiência de dados. As pesquisas arqueológicas, os estudos da psicologia do profundo e outros confirmaram o fato de que realmente existiu, há 20 anos, uma fase matriarcal da humanidade.

Primeiramente, foi identificada na bacia do Mediterrâneo e depois em quase todas as partes do mundo. Descobriram-se figuras femininas da divindade, as grandes mães de mil seios, simbolizando a fecundidade da mulher.

Essas sociedades eram profundamente ecológicas, integradas na natureza, pacíficas e inclusivas de todos.

Mas os tempos mudaram e com eles as relações entre homens e mulheres. Provavelmente o desenvolvimento de instrumentos e de tecnologias mais efetivas no domínio da natureza e na consecução dos alimentos, exigindo mais força física, permitiram aos homens, ganharem, lentamente, mais proeminência. Eles se valeram destas vantagens e elaboraram estratégias para desbancarem o matriarcado. Introduziram o domínio do homem sobre a mulher e a ocupação deles de todos os espaços públicos.

Deu-se uma verdadeira luta dos sexos, luta de gênero que não terminou ainda, pois continua até os dias de hoje. Exemplifiquemos.

É emblemática a forma como foi retrabalhado o pecado de Adão e Eva. Nele se revela todo esforço de desmonte do matriarcado por parte do patriarcado. Essa visão foi aprofundada a partir de 1986 quando se criou a Internationale Akademie HAGIA, dedicada à pesquisa crítica e às experiências do matriarcado. A fundadora Heide Göttner-Abendroht resumiu as pesquisas em dois volumes Das Matriarcat I e II (Stuttgart 1988 e 1991).

Para a nossa reflexão é fundamental os es-

tudos multidisciplinares de duas eruditas teólogas feministas, Riane Eisler (Sex Myth and Politics of the Body: New Paths to Power and Love, Harper San Francisco 1955) e Françoise Gange (Les dieux menteurs, Paris, Editions Indigo-Côtes Femmes, 1997). Elas, de forma refinada, usando a linguística, o estruturalismo e outras ciências afins, mostraram que ao atual relato patriarcal subjaz um relato matriarcal anterior. Ele foi apagado e reescrito para justificar o poder patriarcal sobre a mulher. Seguiremos sua argumentação.

Os ritos e símbolos sagrados do matriarcado são diabolizados e retro-projetados às origens na forma de um relato primordial fundado no designio do Criador.

O atual relato do pecado das origens coloca em xeque quatro símbolos fundamentais da religião das grandes deusas-mães.

O primeiro símbolo a ser atacado foi a própria mulher (Livro do Gênesis 3,16) que na cultura matriarcal era dotada do sexo sagrado, gerador de vida. Como tal ela simbolizava a Grande-Mãe, a Suprema Divindade.

Em segundo lugar, desconstruiu-se o símbolo da serpente, considerado o atributo principal da Deusa-Mãe. Ela representava a sabedoria divina que se renovava sempre como a pele da serpente.

Em terceiro lugar, desfigurou-se a árvore da vida, sempre tida como um dos símbolos principais da vida. Ligando o céu com a Terra, a árvore continuamente renova a vida, como fruto melhor da divindade e do universo. O Gênesis 3,6 reconhece explicitamente que "a árvore era boa para se comer, uma alegria para os olhos e desejável para se agir com sabedoria". Mas sobre ela cai o interdito, nem se pode tocá-la, pode produzir a morte.

Em lugar, destruí-se a relação homem-

-mulher que originariamente constituía o coração da experiência do sagrado. A sexualidade era sagrada pois possibilitava o acesso ao êxtase e ao saber místico.

O atual relato do pecado das origens inverteu totalmente o sentido profundo e verdadeiro desses símbolos. Dessacralizou-os, diabolizou-os e os transformou de bênção em maldição.

A mulher será eternamente maldita, feita um ser inferior: "o homem a dominará" (Gn 3,16). O poder da mulher de dar a vida foi transformado numa maldição: "multiplicarei o sofrimento da gravidez" (Gn 3,16). Como se depreende, a inversão foi total e com consequências altamente negativas para o imaginário posterior, controlado pelos homens.

A serpente é maldita (Gn 3,14) e feita símbolo do demônio tentador. O símbolo principal da mulher foi transformado em seu inimigo fidalgo: "porei inimizade entre ti e a mulher" (Gn 3,15).

A árvore da vida e da sabedoria, na atual leitura patriarcal, vem sob o signo do interdito (Gn 3,3). Antes, na cultura matriarcal, comer da árvore da vida era se imbuir de sabedoria. Agora comer dela significa um perigo mortal anunciado por Deus mesmo: "não comais do fruto da árvore do meio do jardim, sequer a toquei, do contrário morreréis" (Gn 3,3).

O amor sagrado entre o homem e a mulher vem distorcido: "entre dores darás à luz os filhos; a paixão arrastar-te-á para o marido e ele te dominará" (Gn 3,16).

A partir de então se tornou impossível uma leitura positiva da sexualidade, do corpo e da feminilidade. Aqui está a justificativa histórico-social do crime do feminicídio no Brasil e no mundo. Segundo a ONU: 140 mulheres são vítimas de feminicídio por dia

no mundo. Na América Latina e Caribe, 11, no Brasil 4 diárias.

Aqui se mostra o que se operou com a desconstrução total do relato anterior, feminino e sacral. Re-escreveu-se o relato original das origens de forma a contaminar todas as significações posteriores. Todos somos, bem ou mal, reféns do relato adâmico, antifeminista e culpabilizador.

O trabalho das teólogas Riane Eisler e Françoise Gange pretende ser intencionalmente libertador: mostrar o caráter construído do atual relato dominante, centrado sobre a dominação, o pecado e a morte; e propor uma alternativa mais originária e positiva na qual aparece uma relação nova com a vida, com o poder, com o sagrado e com a sexualidade. É impossível o feminicídio.

Essa interpretação não visa repriminar uma situação passada mas encontrar um ponto de equilíbrio maior entre os valores masculinos e femininos, para os tempos atuais.

Estamos assistindo a uma mudança de paradigma nas relações masculino/feminino. Ela deve ser consolidada com um pensamento profundo e integrador que possibilite uma felicidade pessoal e coletiva maior do que aquela debilmente alcançada sob o regime patriarcal. É o que as feministas, políticas, antropólogas, filósofas e teólogas do Brasil e do mundo estão fazendo com expressiva criatividade.

***Leonardo Boff escreve para a revista LIBERTA do Instituto Conhecimento Liberta (ICL: <https://www.revistaliberta.com.br>); escreveu também com Rose Marie Muraro, Feminino e Masculino: uma nova consciência para o encontro das diferenças, Editora Vozes 2012 (<https://www.leonardoboff.org>).**

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



No Norte e Nordeste, litro da gasolina ultrapassa R\$ 7,20.

Governo anuncia subsídio de R\$ 0,89 por litro da gasolina

O governo federal anunciou na quarta-feira (13) uma medida provisória para reduzir o preço da gasolina diante da pressão provocada pela alta internacional do petróleo e da expectativa de reajuste pela Petrobras. A proposta prevê subsídio de até R\$ 0,89 por litro para tentar conter os impactos da guerra no Oriente Médio sobre os combustíveis no Brasil. A gasolina ainda não teve nenhum tipo de subsídio ou corte de tributos desde o início da Guerra. O preço médio da gasolina comum no Brasil está em R\$ 6,65 por litro, segundo dados mais recentes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis referentes ao período de 3 a 9 de maio de 2026. Em algumas regiões do Norte e Nordeste, o litro ultrapassa R\$ 7,20.

Medidas para baixar os combustíveis

Desde o início da guerra, em março, o governo federal vem adotando medidas para conter a alta dos combustíveis provocada pela disparada do petróleo. As ações incluíram zerar PIS/Cofins sobre o diesel, criar subsídios ao setor e ampliar benefícios ao combustível, como o desconto de R\$ 0,32 por litro. Em abril, o Planalto enviou ao Congresso proposta para usar receitas extras do petróleo na redução de tributos como PIS/Cofins e Cide sobre gasolina, diesel, etanol e biodiesel.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Passagens podem ficar mais caras com reforma tributária

Aumento no preço de passagens aéreas

O governo também estuda medidas para reduzir os impactos da reforma tributária sobre o setor aéreo e evitar um possível aumento no preço das passagens. A principal proposta prevê ampliar o acesso ao desconto de 40% nas alíquotas do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) para as companhias. Os dois tributos fazem parte do novo modelo da reforma tributária sobre o consumo. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, o governo também avalia isentar do imposto seletivo aeronaves menos poluentes para estimular a renovação da frota.

Petrobras reativa fábrica de fertilizantes

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, oficializou na quarta-feira (13), durante entrevista coletiva, a retomada da operação da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados, na Bahia. Ela afirmou que a reativação foi possível após a redução do preço do gás natural, a principal matéria prima dessas fábricas. A reativação desse reduzirá a dependência brasileira de fertilizantes importados, usados principalmente no agro.

Bloqueio à carne

O vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou na quarta-feira (13) que o impasse envolvendo o veto da União Europeia à carne brasileira deve ser "equacionado" nas próximas semanas. Alckmin defendeu o padrão sanitário do país e disse que o governo apresentará esclarecimentos técnicos ao bloco europeu em até 15 dias.

Fim da escala 6x1

Governo e lideranças da Câmara fecharam acordo na quarta-feira (13) para acabar com a escala 6x1 e reduzir a jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas, sem corte de salários. A proposta, que ainda precisa ser aprovada, prevê dois dias de descanso na semana e convenções coletivas para atender a realidade de cada setor.

Terras Raras

O BNDES pretende investir até R\$ 50 bilhões em projetos de minerais críticos, estratégicos para a transição energética e a indústria de tecnologia. Segundo o presidente do banco, Aloizio Mercadante, 56 projetos já estão em análise. O Brasil possui grandes reservas de terras raras, usadas em baterias, eletrônicos e energia limpa.

Recorde no BNDES

No primeiro trimestre deste ano, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) teve lucro de R\$ 3,1 bi, alta de 17% frente ao mesmo período do ano passado. No acumulado dos últimos 12 meses, o lucro recorrente é de R\$ 15,6 bi. Os ativos totais do banco, neste primeiro trimestre, somaram R\$ 995 bilhões, maior valor nominal da história.

Dinheiro na conta I

A Alpargatas, dona da marca Havaianas e uma das maiores fabricantes de calçados do país, paga na sexta-feira (15) juros sobre capital próprio (JCP) de R\$ 0,16 por ação. Terão direito os acionistas com posição em 16/dezembro/2025 (data-com). A empresa teve lucro líquido de R\$ 163 milhões no primeiro trimestre desse ano.

Dinheiro na conta II

Também na sexta-feira (15), a Caixa Seguridade, braço de seguros, previdência e capitalização da Caixa Econômica Federal, paga dividendos de R\$ 0,33 por ação. Terão direito os acionistas com posição em 30/abril/2026 (data-com). A empresa registrou lucro líquido recorde de R\$ 1,14 bilhão no primeiro trimestre de 2026.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Setor de serviços lidera com 35,7 milhões de vagas

Brasil tem 60 milhões de empregos formais

Dados do MTE mostram criação de 2,8 mi de vínculos em 2025

Andre Souza

O Brasil encerrou 2025 com crescimento de 5% no estoque de empregos formais, alcançando 59,97 milhões de vínculos ativos, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), divulgados na quarta-feira (13) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O avanço representa a criação de 2,8 milhões de postos em relação a 2024 e reforça o cenário de recuperação e expansão do mercado de trabalho brasileiro.

Do total de trabalhadores formais registrados no país, 46,1 milhões são empregados celetistas, enquanto 12,6 milhões pertencem ao serviço público estatutário. Outros 1,1 milhão estão vinculados a categorias como organizações sem fins lucrativos, sindicatos e empregadores pessoa física.

O setor de serviços liderou a geração de empregos no período, com estoque de 35,7 milhões de vagas, crescimento de 7,2% na comparação anual. Em seguida aparecem comércio, com 10,4 milhões de empregos e alta de 1,7%; indústria, também com avanço de 1,7%, totalizando 9 milhões de vínculos; construção civil, com aumento de 2,5%; e agropecuária, que registrou crescimento de 1,6%.

Dentro do setor de serviços, o maior destaque foi a administração pública, que apresentou aumento de 15,2% no número de vínculos formais. O crescimento foi puxado principalmente pelas administra-

ções municipais e estaduais, impulsionado pela retomada de concursos públicos e ampliação de quadros em áreas essenciais. Educação e saúde também tiveram desempenho positivo, com altas de 6,2% e 4,2%, respectivamente. Já o número de estabelecimentos com empregados cresceu 2,1%, alcançando 4,8 milhões de unidades em funcionamento no país.

Regiões

Regionalmente, Nordeste e Norte lideraram o crescimento proporcional do emprego formal, ambos com expansão de 10,1%. O Nordeste somou mais de 1 milhão de vínculos, enquanto o Norte criou cerca de 355 mil postos. O Centro-Oeste avançou 5,7%, enquanto Sudeste e Sul registraram crescimento de 2,9%. Apesar disso, o Sudeste segue concentrando quase metade dos empregos formais do país, com participação de 47,4% no total nacional. Entre os estados, o Amapá apresentou a maior alta relativa no estoque de empregos, com avanço de 20,5%. Também se destacaram Piauí, Alagoas e Paraíba, todos com crescimento acima de 12%. Em números absolutos, São Paulo liderou a geração de vagas, com mais de 357 mil novos vínculos, seguido por Bahia, Minas Gerais e Ceará.

Remuneração

A remuneração média dos trabalhadores teve leve queda de 0,5% em relação ao ano anterior, chegando a R\$ 4.434,38.

São Paulo Innovation Week reúne debates sobre IA e negócios

Evento segue até sexta (15) com painéis sobre tecnologia, inovação, energia e mercado financeiro

O São Paulo Innovation Week (SPIW) 2026 começou na quarta-feira (13) e segue até sexta-feira (15), com programação distribuída entre o Mercado Livre Arena Pacaembu e a FAAP. O evento reúne representantes de empresas, startups, universidades, investidores, órgãos públicos e especialistas para discutir inovação, tecnologia, empreendedorismo e transformação digital em diferentes setores da economia.

Nesta quinta-feira (14), a programação concentra dezenas de painéis, palestras e debates organizados em trilhas temáticas que incluem Inteligência Artificial, Sociedade 5.0, Educação, Futuro do Trabalho, Empreendedorismo, Inovação Aberta, Energia, Saúde, Varejo, Esporte, Geoeconomia, Mercado Financeiro, Branding Experience, Meio Ambiente, Agronegócio e Economia Criativa.

Inteligência Artificial

Na trilha de Inteligência Arti-

ficial, Anderson Soares apresenta a palestra “Agentes: Autonomia e a próxima onda da Inteligência Artificial”, entre 10h30 e 11h30, no Palco 8 do Pacaembu. Em seguida, Adriano Mano debate “IA vs. IA: O Campo de Batalha da Cibersegurança na Era do Crime Digital Automatizado”, com foco nos impactos da automação nos sistemas de segurança digital.

Sociedade 5.0

Em Sociedade 5.0, a programação inclui debates sobre inovação urbana, mobilidade e tecnologia aplicada ao setor público. Rafael Fassio abre as atividades com a apresentação “Compras Públicas Inovadoras (CPSI)”. Outro destaque é o painel “Descarbonizar a Cidade Começa pelo Transporte”, com Milena Braga Romano, Ana Beatriz Monteiro e Anderson Farias. Também ocorre o debate “Cibersegurança nas Cidades Inteligentes”, que reúne especialistas em tec e infraestrutura digital, além da palestra “e-Gov: Sandbox



Organização espera receber 90 mil visitantes ao longo dos três dias de SP Innovation Week

Regulatório e Inovação Pública em Ambiente de Teste”, conduzida por Carina Quirino.

Empreendedorismo

A trilha de Empreendedorismo e Inovação Aberta reúne apresentações sobre tendências tecnológicas, estratégias corporativas e investimentos. Entre os temas está “As 10 tecnologias mais inovadoras de 2026”, com Roberta Arinelli e Alexandre Roldão. Também estão previstos painéis sobre inovação corporativa, venture capital, co-investimento e aplicações de inteligência artificial em empresas.

Energia

Na área de Energia, os debates tratam de segurança energética, descarbonização e eletrificação da economia. O painel “Transformação Energética: Como equilibrar segurança, custo e descarbonização” reúne José Carlos Tigre, Vinicius Maia, Mauricio Dallagnese e Felipe Bazilio. A

programação inclui ainda discussões sobre energia eólica, armazenamento de energia e flexibilidade do sistema elétrico.

Varejo

No setor de Varejo, os painéis abordam estratégias de marca, consumo e hiperpersonalização. O debate “IA, Hiperpersonalização e Retail Media – Como Criar Experiência e Lealdade” reúne especialistas para discutir o uso de inteligência artificial no relacionamento com consumidores.

Mercado financeiro

No Mercado Financeiro, especialistas discutem independência financeira, inovação social e economia digital. A programação também inclui debates sobre ativos digitais e novos modelos financeiros conectados à tecnologia blockchain.

Branding Experience

Em Branding Experience, os

painéis discutem comunicação, construção de marca e experiências ligadas ao marketing.

Outros temas

O SPIW também conta com atividades voltadas à Educação, Saúde, Esportes, Geoeconomia e Jurídico, Meio Ambiente, Agronegócio e Economia Criativa. Entre os temas estão sustentabilidade, liderança no agro, moda, inteligência artificial aplicada à criação, marketing esportivo, arenas multiuso e novas formas de consumo de entretenimento, mercado de luxo e comportamento, segurança digital e internacionalização de startups brasileiras.

A organização espera receber 90 mil visitantes ao longo dos três dias de evento, com a proposta de conectar empresas, pesquisadores, empreendedores, estudantes e representantes do poder público em discussões sobre tecnologia, inovação e desenvolvimento econômico.

Empreendedores negros ainda enfrentam barreiras e têm renda menor no Brasil

Ilustração/Imagem gerada por IA

O Brasil tem aproximadamente 15,8 a 16 milhões de empreendedores negros (pretos e pardos), o que representa cerca de 52,3% de todos os donos de pequenos negócios no Brasil. Esse grupo ultrapassa o de empreendedores brancos, que somam cerca de 14 milhões. Em termos de evolução, o número de empreendedores negros cresceu mais de 30% nos últimos 13 anos, acompanhando a expansão geral do empreendedorismo no país.

Apesar da maioria no mercado, esse grupo ainda enfrenta obstáculos para crescer e se consolidar. Dados do Sebrae indicam que apenas 26% dos empreendedores negros conseguem acesso a crédito formal. No mesmo período analisado, a renda média desse público foi de R\$ 2.477, enquanto entre empreendedores brancos

chegou a R\$ 4.607. Mais de 70% estão concentrados em serviços e comércio de pequeno porte.

As diferenças de renda e acesso a financiamento ajudam a explicar o cenário de maior dificuldade enfrentado por negócios liderados por pessoas negras, principalmente em etapas de expansão, formalização e investimento em estrutura.

Nesse cenário, uma escola especializada em “Afronegócios” na cidade de São Paulo está promovendo nesta semana, de forma gratuita e online, uma formação voltada exclusivamente a empreendedores negros. A programação teve início na segunda-feira e termina nesta quinta (15), das 19h30 às 21h, com temas que abordam planejamento estratégico, gestão financeira, vendas, tecnologia e desenvolvimento de negócios. São cinco encontros com



Escola quer formar 800 empreendedores negros em 2026

especialistas em estratégia, finanças, vendas, tecnologia e contexto histórico do empreendedorismo negro.

A iniciativa integra um conjunto de ações da instituição voltadas à formação empreendedora

com recorte racial, considerando desafios estruturais que impactam diretamente o desempenho de pequenos negócios no país. A proposta é oferecer capacitação prática aliada a conteúdos de gestão e

fortalecimento de identidade no empreendedorismo.

Para as fundadoras da Escola “Gira Afronegócios”, Maria Rita Araújo e Janaína Martins, parte dos cursos tradicionais de empreendedorismo não considera as especificidades vividas por empreendedores negros no mercado brasileiro. “O problema não é falta de capacidade. É que a maior parte da educação empreendedora no Brasil não foi construída a partir da nossa realidade. A Gira não simplifica gestão — ela traduz”, afirma Maria Rita.

Novos empreendedores negros

A expectativa da organização é alcançar entre 800 e 1.000 empreendedores negros nos próximos 12 meses, com a realização de cursos, mentorias e jornadas formativas.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Mais um capítulo polêmico envolvendo Netanyahu

Coalizão de Netanyahu propõe dissolver Parlamento

A coalizão que sustenta o governo de Binyamin Netanyahu em Israel propôs nesta quarta-feira (13) a dissolução do Knesset, o Parlamento do país, que deve antecipar as eleições. A medida ainda precisa de uma série de votações e passar por comissões na Casa para ser aprovada, o que deve demorar semanas.

O movimento, de todo modo, expõe dificuldades do governo de Netanyahu, em particular com aliados de partidos ultraortodoxos. A legenda Degel HaTorah havia anunciado nesta terça-feira (12) que pressionaria pela dissolução após o governo rejeitar a demanda dos grupos religiosos de isentar jovens ultraortodoxos do alistamento militar.

Proposta de partidos de direita

O partido governista e outros membros de sua coalizão, a mais à direita da história de Israel, propuseram, então, a dissolução, em uma manobra para tentar controlar o processo que outras legendas, inclusive da oposição, já estavam buscando controlar após o anúncio dos ultraortodoxos, o que inclui a definição de data para o pleito antecipado. A proposta eventualmente encaminhada pela presidência do Knesset deve ter uma primeira votação na semana que vem.

Reuters/ Folhapress



Texto ainda precisará passar por comissões e votações

Coalizão governista atua em Israel

O texto ainda precisará, de todo modo, passar por uma série de comissões e votações subsequentes para entrar em vigor e definir oficialmente a dissolução e data de novas eleições.

Um dos principais líderes da oposição, Yair Lapid, afirmou nesta quarta que ele o ex-premiê Naftali Bennett, aliados contra Netanyahu, estão "prontos, juntos" para o pleito, fazendo referência à nova aliança com Bennett, chamada Juntos, em hebraico. Mais cedo nesta quarta, segundo a imprensa israelense, a coalizão governista já havia atuado.

Aliança com partidos árabes

A coalizão havia retirado da agenda todas os projetos de lei previstos para votação a partir desta quarta. Ainda segundo a imprensa local, várias pesquisas eleitorais recentes indicam que a oposição conquistariam a maioria do Knesset em um próximo pleito, muito embora vários líderes opositores se recusem a fazer alianças com os partidos árabes na casa, o que dificulta a formação de uma maioria anti-Netanyahu.

Papa Leão 14

O Vaticano informou que um grupo católico ultratradicionalista poderá ser excomungado caso prossiga com planos de ordenar novos bispos sem autorização do papa Leão 14. Em um dos primeiros confrontos doutrinários do novo pontificado, a Santa Sé emitiu o comunicado à Fraternidade São Pio 10.

Excomunhão

Fundada pelo bispo francês Marcel Lefebvre (1905-1991) e com sede na Suíça, a cerimônia configuraria um cisma, uma ruptura formal com o papa e com a Igreja Católica. O aviso foi feito pelo cardeal Victor Fernandez, que classificou a ordenação de "grave ofensa contra Deus" e afirmou que implicaria em excomunhão automática.

São Pio 10

A Fraternidade São Pio 10 é um movimento ultraconservador que rejeita as reformas do Concílio Vaticano 2º, encontro histórico feito nos anos 1960 que promoveu amplas reformas na Igreja Católica; reivindica a missa em latim; e contesta a ideia de que o Estado não deve constranger ninguém em matéria de fé.

Desafio

Hoje tem cerca de 700 sacerdotes e centenas de milhares de fiéis no mundo, mas apenas dois bispos. Sem novos bispos, a fraternidade perde a capacidade de ordenar sacerdotes e corre o risco de desaparecer no longo prazo. O embate é apontado por especialistas como um dos maiores testes do pontificado de Leão 14.

Wes Streeting I

O secretário de Saúde do Reino Unido, Wes Streeting, deve renunciar ao cargo e pode lançar ainda nesta semana um desafio formal à liderança do primeiro-ministro, Keir Starmer, no Partido Trabalhista, de acordo com aliados do secretário que falaram à imprensa britânica, como o The Guardian e Financial Times e a rede BBC.

Wes Streeting II

Os dois se reuniram brevemente na quarta (13) na sede do governo britânico. Nos dois dias anteriores, um motim na legenda resultou na renúncia de ao menos quatro ministros e a manifestação de cerca de 80 parlamentares da sigla pedindo a renúncia de Starmer.

Por Guilherme Botacini (Folhapress)



Xi Jinping e Donald Trump terão temas urgentes em debate

Xi e Trump conversarão nesta quinta, na China

Líderes debaterão temas urgentes, como Taiwan e guerra contra Irã

Folhapress

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, chegou nesta quarta-feira (13) à China, onde se reunirá com o líder chinês, Xi Jinping, para discutir assuntos considerados sensíveis, incluindo a guerra no Irã, tensões relacionadas à ilha de Taiwan e disputas comerciais e militares entre as duas potências.

O americano chegou a Pequim pouco antes das 20h locais (9h no horário de Brasília), segundo a imprensa estatal chinesa. Ao desembarcar, foi recepcionado por uma comitiva liderada pelo vice-líder chinês, Han Zheng, e jovens com bandeiras dos dois países. O encontro com Xi deverá ocorrer às 10h de quinta (14) no horário local (23h de quarta em Brasília).

Antes de deixar Washington, Trump minimizou a importância de Pequim para uma eventual solução do conflito com o país persa e afirmou que os EUA vencerão "de uma forma ou de outra, pacificamente ou não". "Não acho que precisamos de ajuda com o Irã", afirmou o líder republicano a jornalistas.

Mais de um mês após um frágil cessar-fogo entrar em vigor, americanos e iranianos continuam distantes de um acordo. Washington exige que Teerã abandone seu programa nuclear e reabra o estreito de Hormuz, enquanto o regime de Teerã cobra compensações pelos danos da guerra, o fim

do bloqueio americano e a interrupção dos combates em todas as frentes, inclusive no Líbano, onde Israel combate o Hezbollah.

Trump, contudo, já classificou as exigências iranianas como "lixo".

O estreito de Hormuz, por onde passavam cerca de um quinto do petróleo consumido no mundo, tornou-se o principal foco de tensão do conflito. Nesta quarta, um superpetroleiro chinês carregando cerca de 2 milhões de barris de petróleo iraquiano tentava atravessar o estreito, segundo dados de rastreamento marítimo. Caso consiga completar o trajeto, será o terceiro navio da China conhecido a cruzar a região desde o início dos ataques americanos e israelenses contra o Irã, em 28 de fevereiro.

No encontro, Trump deverá discutir o assunto com Xi na expectativa de que a China use sua influência sobre Teerã e a própria necessidade de abastecimento energético para pressionar o regime a reabrir Hormuz. Na véspera da chegada do republicano, o chanceler chinês, Wang Yi pediu ao Paquistão intensifique seus esforços de mediação entre Teerã e Washington, segundo a agência estatal Xinhua.

A viagem ocorre sob forte tensão em torno de Taiwan. A China voltou a condenar as vendas de armas americanas para a ilha. A porta-voz do Escritório de Assuntos de Taiwan da China, Zhang Han, afirmou que Pequim "se opõe firmemente" a qualquer cooperação militar entre Washington e Taipé.

CORREIO ESPORTIVO

Naiana Marssona/ACF



A auxiliar integra a equipe profissional da Chapecoense

Návia de Lima é a 1ª mulher auxiliar técnica na Série A

Návia de Lima entrou para a história do futebol brasileiro. A profissional tornou-se a primeira mulher a atuar como auxiliar técnica em uma partida de Série A do Campeonato Brasileiro. Hoje com 43 anos, ela integra a comissão técnica da Chapecoense desde 2012. No início da temporada de 2026, Návia já havia quebrado barreiras ao vencer uma partida da Copinha Masculina como técnica, feito inédito para uma mulher. Ex-jogadora, ela enfrentou preconceito logo no primeiro trabalho, quando foi rejeitada ao comandar jovens na escolinha da Chape. Contratada pelo saudoso presidente Sandro Pallaoro, começou como assistente nas categorias de base, subindo do sub-12 até o sub-20 e posteriormente foi promovida ao profissional.

Ingressos esgotados para jogo do Brasil

Apesar de pesquisas indicarem desinteresse de metade da população brasileira pela Seleção, a procura por ingressos para o amistoso contra o Panamá mostrou o contrário. Nesta quarta (13), os 16 mil bilhetes de pré-venta para o jogo no Maracanã, no dia 31, esgotaram em menos de 60 minutos. A partida marca a despedida do time em solo nacional antes da Copa de 2026, que acontecerá a partir de 11 de junho nos EUA, México e Canadá.

Divulgação



Santos segue com atraso nos direitos de imagem

Santos paga salários, mas ainda deve

O Santos quitou nesta quarta os salários atrasados dos jogadores, mas ainda deve dois meses de direitos de imagem ao elenco. A diretoria não informou prazo para regularizar os pagamentos, em meio às dificuldades para equilibrar o caixa do clube. No mês passado, lideranças do grupo se reuniram com dirigentes no Equador, antes de uma partida pela Sul-Americana, para cobrar explicações sobre os atrasos. Segundo o balanço financeiro de 2025, o Santos possui dívida próxima de R\$ 1 bilhão, com grande parte dos débitos vencendo nos próximos 12 meses.

Torneio terá viagem a Barcelona

Entre 29 e 31 de maio, a Ronaldo Academy, em Campinas, recebe o torneio escolar Futebolito, da Pullman. Gratuito, o evento reúne jovens de 11 a 13 anos e busca promover o esporte. Além de premiações para os três primeiros colocados, os dois atletas destaques (masculino e feminino) ganham viagem a Barcelona com acompanhante para assistir a jogo do FC Barcelona.

Timão vai parar

O Corinthians vai paralisar as atividades no CT Joaquim Grava por 25 dias durante a Copa do Mundo. Após enfrentar o Grêmio em 30 de maio, o elenco entra em férias e só retorna em 25 de junho para a intertemporada. Com aval de Fernando Diniz, o clube estuda realizar um amistoso antes da volta do calendário em julho.

Bugre com baixas

Guarani enfrenta o Ituano domingo, no Brinco de Ouro, sem o meia João Paulo, suspenso pelo terceiro amarelo. Isaque, Kauã Jesus e Diego Torres disputam a vaga. Emerson Barbosa retorna após desgaste muscular, mas Willian Farias e Dentinho são dúvida. O Bugre está invicto na Série C e pode assumir a liderança.

SP na Copa do Brasil

O São Paulo trata a Copa do Brasil como prioridade na temporada, além de enxergar a competição como caminho para voltar à Libertadores, o clube aposta nas premiações para aliviar as contas. O Tricolor fechou 2025 com dívida de R\$ 858 milhões e ainda precisa pagar cerca de R\$ 10 milhões em multas e acordos.

Jogos escolares

Os Jogos Escolares do Estado de São Paulo inovam em 2026 com a estreia do remo indoor virtual. A competição, simula a remada em uma máquina e podem participar atletas de até 17 anos. Inscrições abertas até 22 de maio, com seletiva única no dia 30 na USP. A inclusão acompanha as decisões do Comitê Olímpico Brasileiro

Pista liberada

Em São Bernardo do Campo, a pista de atletismo do Centro de Excelência Esportiva atina tanto à revelação de talentos quanto à saúde da comunidade. Sem cadastro nem hora marcada, o acesso é livre em dois períodos: seg/qua/qui das 6h às 8h e ter/qui das 18h30 às 20h30. O local tem 400m e oito raias.

Arena Cross 2026

Indaiatuba recebe neste sábado dia 16 de maio a abertura da temporada 2026 do Arena Cross Brasil. A etapa terá pilotos de sete países, incluindo o atual campeão Dean Wilson e o norte-americano Kyle Peters. O evento contará ainda com brasileiros como Enzo Lopes e Hector Assunção.



Levantamento mostra fragilidade nas finanças dos torcedores

Copa de 2026 deve elevar gastos entre brasileiros

Pesquisa aponta avanço de apostas e consumo no torneio

Da Redação

A menos de um mês da abertura da Copa do Mundo de 2026, marcada para 11 de junho na Cidade do México, o torneio já provoca impactos no orçamento dos brasileiros. Além da tradicional corrida por camisas, e produtos oficiais, cresce também a procura por apostas esportivas e outras formas de entretenimento ligadas ao evento.

Levantamento realizado pela Credits em parceria com a Opinion Box mostra que 56% dos entrevistados pretendem fazer apostas durante o campeonato. Entre os jovens que ainda não têm o hábito de apostar, o índice chega a 69%. Já entre aqueles que já utilizam plataformas de apostas, 79% afirmam que devem intensificar a prática ao longo da competição.

A pesquisa, chamada "Placar das Finanças: como o futebol mexe no bolso e na dívida dos brasileiros", ouviu 561 homens e mulheres com mais de 18 anos, economicamente ativos e com renda familiar entre R\$ 1,6 mil e R\$ 24 mil.

Gastos extras

Segundo o estudo, embora a diversão seja um dos principais motivadores, muitos brasileiros também enxergam na Copa uma oportunidade de ganhar dinheiro. Cerca de 31% dos participantes disseram buscar renda extra para cobrir despesas do período, enquanto 54% apontaram as apostas esportivas como um fator relevante.

"A pesquisa mostra o espaço que o futebol ocupa na vida do brasileiro e demonstra que o esporte é uma paixão nacional, mas também evidencia a fragilidade que o tema das finanças pessoais ainda representa para boa parte da população", afirmou Guilherme Casoni, educador financeiro da Credits.

Além das apostas, o consumo relacionado ao Mundial também deve crescer. O levantamento aponta que 74% dos entrevistados pretendem gastar mais durante a competição. Entre os itens mais procurados estão televisores, camisas da seleção, pacotes de streaming e alimentos para reuniões entre amigos e familiares.

O estudo também acende um alerta para o risco de desequilíbrio financeiro. De acordo com a pesquisa, 80% dos entrevistados disseram que podem consumir sem planejamento ao longo da Copa.

As decisões financeiras estão diretamente ligadas ao desempenho da seleção brasileira. Caso o Brasil avance na competição, 47% afirmam que poderão aumentar os gastos. Outros 14% admitem até a possibilidade de contrair dívidas para aproveitar melhor a experiência do torneio.

O comportamento preocupa porque o país ainda enfrenta um cenário elevado de inadimplência. Dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostram que 80,9% das famílias brasileiras estavam endividadadas em abril.

PINGA-FOGO

■ **RICARDO COUTO COTADO PARA MINISTRO DA JUSTIÇA DE LULA** - Curiosa a forma que o desembargador Ricardo Couto de Castro caiu nas graças de Lula. Na solenidade do Planalto, ele virou o chefe do executivo estadual de estimação do petista. Corre à boca pequena que ele terá lugar no futuro governo Lula 04. Vai ser ministro da Justiça. É só continuar turbinando a subida dos índices do petista no estado. O atual ocupante da pasta, que está na corda bamba depois do corpo mole de Jaques Wagner na aprovação de Jorge Messias, já ligou o sinal de alerta.

■ Ser ministro da Justiça é um bom pit stop para depois ir para o STF. Lula está apaixonado pela seriedade e pulso firme de Couto. Lula sabe que foi o presente eleitoral que Flávio Dino lhe deu em dose dupla: barra uma possível infidelidade de Eduardo Paes e amordaça o PL/União Brasil/PP no Rio.

■ **Anotem: o Planalto vai disparar convite para o desembargador participar de um churrasco no Alvorada em breve.**

■ **LULA VAI FICAR COM INVEJA DO COMITÊ DE CAIADO NO RIO** - No almoço na Casa do Correio da Manhã, em Brasília, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, adiantou que o Rio vai ganhar um super comitê Caiado/Eduardo Paes. "Vai chamar atenção. Vai ser um dos mais bonitos do país. Vai ser tão caprichado que vai deixar Lula com ciúmes", brincou Kassab.

■ **PAES E A SANTÍSSIMA TRINDADE DA POLÍTICA FLUMINENSE** - A situação de Eduardo Paes será inédita pelos múltiplos palanques que terá trabalhando para a sua candidatura ao Governo. Terá o Lula/Paes, o que ele cuidará pessoalmente; o Caiado/Paes (do seu partido PSD) coordenado pelo presidente da Câmara Municipal, o vereador Carlo Caiado, seu fiel escudeiro; e na Baixada, o Bolsonaro/Paes coordenado pela família Reis, que tem a cadeira de vice na chapa. Uma verdadeira Santíssima Trindade da política, ou seja, três em um.

■ **MARQUETEIRO DO PSD NACIONAL FARÁ OPOSIÇÃO AO PARTIDO NO RIO** - E falando em santíssima trindade, curiosa é a situação do marqueteiro Paulo Vasconcelos. Nacionalmente, ele cuida da candidatura presidencial do PSD, turbinando Ronaldo Caiado e no Rio do adversário maior do próprio PSD, a candidatura antagonista do partido. Ele fará Douglas Ruas do PL/União Brasil. Como o pleito do Rio será nacionalizado, o perigo é Vasconcelos enfrentar nacionalmente as sementes que plantar para seu cliente estadual. Elas podem ter efeito bumerangue.

■ **SE DESISTIR DA PRESIDÊNCIA, FLÁVIO VAI DISPUTAR REELEIÇÃO AO SENADO E TURBINA DOUGLAS** - Por enquanto afastada a hipótese da saída de Flávio Bolsonaro da sucessão presidencial, gerando um respiro para a candidatura de Douglas Ruas, que, para muitos, apostava na coroa do crescimento do senador no Rio.

■ Sem Flávio concorrendo, a polarização Lula/Flávio sai de cena, mas a situação da direita no Rio não fica capenga em uma primeira leitura. Se sair da disputa para presidente, ele volta à chapa majoritária fluminense para garantir a sua reeleição ao Senado. Vai se dedicar de corpo e alma na campanha do estado, o que favorece também Douglas.



MAGNAVITA
claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fotos CM



Almoço na Casa Correio da Manhã, em Brasília, reuniu o ex-governador e pré-candidato ao Planalto, Ronaldo Caiado, e o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab



Nesta edição de fim de semana, uma entrevista exclusiva com Ronaldo Caiado, pré-candidato à Presidência



Durante a visita, o publisher Cláudio Magnavita mostrou as edições impressas do Correio da Manhã para Kassab e Caiado

Caiado enfrenta 'pelotão de fuzilamento' em entrevista a Paulo Cappelli, Tales Faria e Rudolfo Lago

Imperdível a entrevista do pré-candidato do PSD ao Planalto, Ronaldo Caiado, que o Correio da Manhã publica na edição deste final de semana. Depois do almoço na Casa do Correio da Manhã, em Brasília, ele enfrentou um "pelotão de fuzilamento" com as perguntas dos jornalistas Paulo Cappelli, Tales Faria e Rudolfo Lago. Foi sincero e franco nas respostas. Entrevista que ganha relevância depois do episódio envolvendo o Master e o senador Flávio Bolsonaro. Aliás, após a exibição do vídeo na reunião do Lide em Nova Iorque esta semana, Caiado foi aplaudidíssimo pela plateia formada pela elite empresarial brasileira.



Caiado durante entrevistas com os colunistas Tales Faria, Rudolfo Lago e Paulo Cappelli, vice-presidente do Correio da Manhã

Fotos Erbs Jr.



Presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florêncio de Queiroz foi homenageado pela contribuição ao turismo e grandes eventos do estado



Evento é o principal encontro do trade de parques e atrações do país



Durante o evento, Fecomércio RJ e Sindepat assinaram um convênio para ampliar o acesso dos associados do Sesc RJ aos atrativos turísticos

Presidente da Fecomércio RJ participa da abertura do Sindepat Summit

O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, participou na noite de terça-feira (12), no Morro da Urca, da abertura do Sindepat Summit, principal encontro do trade de parques e atrações turísticas do país, realizado no Rio de Janeiro.

Durante a cerimônia, Queiroz foi ho-

menageado pela contribuição da Fecomércio RJ, do Sesc RJ e do Senac RJ ao fortalecimento do turismo e dos grandes eventos no estado.

"Não existe evento sério de turismo na cidade do Rio de Janeiro em que vocês não estejam presentes dando todo o suporte",

destacou Pablo Morbis, presidente do conselho da entidade.

O presidente da Fecomércio RJ ressaltou a importância da união do setor turístico e do papel do Sistema Comércio na promoção da inclusão e do acesso ao lazer e à cultura.

■ **REELEIÇÃO DE FLÁVIO CAUSA ESTRAGO NOS PLANOS DE BENEDITA E PEDRO PAULO** - Se Flávio Bolsonaro for concorrer à reeleição ao Senado no Rio, vai trazer de volta o cenário que a política fluminense teria em 2025. A direita fazendo os dois senadores. Benedita da Silva e Pedro Paulo perderão o bonde da história de disputar com chance a senatória. O problema será a segunda vaga, hoje com Marcio Canella e Cláudio Castro.

■ **CAIADO, O QUERIDINHO DAS POLÍCIAS, É ÀS NA MANGA DE PAES** - O ex-governador Ronaldo Caiado consegue navegar no Rio em um reduto que era exclusivo do bolsonarismo: nas polícias Civil e Militar. A valorização que ele fez da força policial de Goiás é admirada nacionalmente. Caiado foi o primeiro governador a sair em defesa da megaoperação ocorrida em solo fluminense. Na presidência ele promete cuidar pessoalmente da agenda de segurança. Será que o comitê de Eduardo Paes no Rio já viu este trun-

fo trazido pelo PSD nacional? Caiado é um verdadeiro ás na manga para a candidatura do partido ao Guanabara. Se usar demais, deixará Lula enciumado novamente. No Rio o assunto segurança define uma eleição.

■ **AÇÕES DO STF NO MARANHÃO ESTÃO MEREENDO LUPA NACIONAL** - O uso do STF para interferir na eleição do Rio não é a única ação isolada do ministro Flávio Dino. É só olhar o que está ocorrendo na sucessão estadual do

Maranhão. A coisa é tão cabeluda por lá que pode expor a receita de um indigesto bobó de Camarão.

■ Apesar de ter sido governador e senador daquele estado, o hoje ministro do STF não se sente impedido de ser relator de casos com reflexos naquela eleição estadual. O pior é que a atuação prejudica exatamente aqueles que o ungiram eleitoralmente no seu primeiro mandato para deputado federal. É um caso de suprema ingratidão. Coisa que o povo maranhense não absorve.

Manoel de Brito/PMC



Abertura do "Territórios em Movimento: Cidade Próspera para Todos"

Toninho Oliveira/PMC



Apresentação de Capoeira durante Festival Cultural promovido pela Feac

Por Ana Carolina Martins

Entre a concretude da metrópole e as histórias invisíveis que se desenrolam nas periferias, a Fundação Feac construiu, ao longo de mais de seis décadas, uma espécie de ponte silenciosa, daquelas que não aparecem nos mapas, mas que sustentam vidas inteiras.

Criada em 14 de abril de 1964, a partir da doação da Fazenda Vila Brandina pelo casal Odila e Lafayette Álvaro de Souza Camargo, a entidade nasceu em um momento em que Campinas já carregava uma tradição de solidariedade moldada por crises sanitárias e desigualdades profundas, por meio de uma articulação incomum para aquela época, a tentativa de organizar e fortalecer, de forma conjunta, as entidades assistenciais do município.

O modelo, que combina patrimônio próprio, gestão profissional e atuação em rede, ajuda a explicar a longevidade da entidade. Ao longo de mais de seis décadas, a Fundação se consolidou como uma organização independente do terceiro setor, com atuação voltada à promoção humana, assistência social, educação e defesa de direitos, priorizando crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Proposta ousada

Para além de uma entidade tradicional, a Feac se estruturou como uma espécie de "fundo comunitário" avant la lettre, reunindo recursos, conhecimento e estratégia para apoiar outras organizações. A proposta era simples e, ao mesmo tempo, ousada.

Desde então, a Feac se tornou um dos principais pilares do terceiro setor em Campinas, com foco na promoção humana e no enfrentamento das vulnerabilidades sociais, priorizando crianças, adolescentes e suas famílias.

Entretanto, com o passar do tempo, a forma de atuar evoluiu. Se

Feac:

pontes invisíveis que sustentam muitas vidas

Fundação tece redes que conectam vulnerabilidade e oportunidade

Divulgação/Fundação Feac



Fazenda Vila Brandina doada por Odila e Lafayette de Souza Camargo: onde a Feac nasceu

no início o trabalho era mais assistencial, hoje ele é mais estratégico, sistêmico e articulado junto às políticas públicas e redes locais.

A trajetória da entidade acompanha, quase como um espelho, a própria transformação de Campinas. Quando o município se tornou metrópole, a fundação também precisou se reinventar, uma vez que a assistência social deixou de ser apenas "caridade", para se tornar política pública. Assim, ela adotou um novo papel, o de parceira, articuladora e

indutora de soluções inovadoras.

Esse movimento de recriação se intensificou nos últimos anos. Durante a pandemia, por exemplo, a campanha "Mobiliza Campinas" levou apoio emergencial a milhares de famílias, como alimentos, conectividade e itens básicos, comprovando que, diante da urgência, a estrutura construída ao longo de décadas pode se transformar rapidamente em resposta concreta.

Mais recentemente, a Federação passou a investir ainda mais naqui-

lo que chama de "ecossistema social", fortalecendo organizações da sociedade civil, melhorando a sua governança e ampliando o impacto coletivo. Em projeto recente, mais de 120 pessoas foram formadas para atuar como dirigentes e conselheiros de entidades, ajudando a sustentar o futuro dessas organizações.

Também estruturou um planejamento estratégico robusto, com metas claras e monitoramento de impacto, destinado a um portfólio que movimentava cerca de R\$ 30 mi-

lhões por ano em projetos sociais. A lógica é: menos ações isoladas e mais transformações consistentes nos territórios vulneráveis.

Organização em eixos

Atualmente, a sua intervenção se organiza em eixos, como o acesso e inclusão, convivência saudável e inclusão produtiva, termos que, na prática, significam garantir que uma criança tenha escola, uma família tenha renda, um jovem tenha perspectiva de futuro.

Apesar da relevância institucional, a governança da Feac mantém um perfil discreto e coletivo, reforçando o caráter histórico da entidade como articuladora da sociedade civil. Em declarações públicas, ele destaca que a origem da fundação é inspirada na própria reação da cidade às suas crises, ou seja, "cuidar de quem cuida" tornou-se, ao longo do tempo, uma síntese do seu papel.

Esse protagonismo se manifesta em diferentes frentes. A Fundação atua em áreas como educação, assistência social, saúde, cultura e inclusão produtiva, com foco territorial, ou seja, priorizando as regiões mais vulneráveis da cidade.

Aos 62 anos, celebrados neste ano, a Feac carrega um paradoxo bonito, ao ser, concomitantemente, uma instituição histórica e um organismo em permanente movimento. Entre relatórios estratégicos e histórias de vida, sua essência permanece ancorada em algo simples mas poderoso, a ideia de que nenhuma cidade se sustenta sem cuidar dos seus mais vulneráveis.

Protagonismo discreto

A trajetória da entidade revela atuação discreta, porém decisiva. Ao longo de décadas, ajudou a estruturar uma rede de proteção social em Campinas que vai muito além de suas próprias ações. Não se trata apenas de assistência, mas de construção contínua de cidadania.

E, talvez, seja esse o seu maior legado.